

LIDER

Maravilha - Sexta-feira 29 de Agosto de 2025 - ED 795

CRISE SILENCIOSA

Maravilha soma mais de 120 afastamentos do trabalho por problemas de saúde mental

Casos de depressão e ansiedade disparam e revelam cenário preocupante

PÁGINAS: 14, 15, 16 e 17

MOVIMENTO LILÁS

Mobilização pede o fim da violência contra a mulher e promove ações em Maravilha e região

Página 19

SAÚDE DA MULHER

Saiba mais sobre o Programa de Inserção de DIU

Página 9

NOVIDADE

Desfile cívico em Maravilha terá rota diferenciada

Página 21

EDITORIAL

Mais de 120 afastamentos do trabalho por problemas de saúde mental em Maravilha. O número, por si só, já impõe uma reflexão urgente. Mas por trás dele há vidas impactadas, ambientes adoecidos, histórias de cansaço, ansiedade e depressão. Vidas que, entre cobranças e rotinas aceleradas, pedem uma pausa. Um respiro.

Vivemos um tempo em que cuidar da mente já não é mais um luxo ou um tema restrito a consultórios. É uma urgência coletiva. Precisamos falar sobre saúde mental nas empresas, nas escolas, nas ruas. Afinal, onde não há escuta, cresce a dor. Nesta edição, reunimos o olhar de especialistas que ajudam a compreender melhor esse cenário e, principalmente, a pensar em caminhos possíveis para enfrentá-lo.

A reportagem de capa é um chamado à empatia. Para que gestores olhem com mais atenção. Para que famílias se escutem mais. Para que cada um de nós se permita buscar ajuda (e oferecer apoio).

Agosto também é um mês que nos convida a olhar com mais cuidado para uma pauta urgente: o enfrentamento à violência contra a mulher. Em Mara-

vilha, o Movimento Lilás está realizando uma série de ações fundamentais, dando visibilidade ao tema e mobilizando a sociedade. E, se ainda é necessário lembrar que essa luta é de todos nós, é porque ainda temos muito a caminhar. Há feridas que vão muito além do que é descrito em nossas páginas, mesmo tendo sido redigidas com sensibilidade, profissionalismo e respeito à causa.

Na página do “Entrelinhas do Esporte”, conhecemos a trajetória de um jovem do taekwondo, que representa mais do que medalhas: simboliza a força da juventude, o poder da disciplina e a importância de sonhar. Histórias assim nos lembram que sempre há sementes de esperança brotando por aí.

Que esta edição seja um convite gentil: para olhar para dentro, refletir, respirar fundo e agir. Acreditamos que a informação é o primeiro passo para um processo de mudança.

Henrique Hubner & Camilla Constantin
Editor-chefe e editora e jornalista do Líder

CHARGE

LÍDER

DIRETOR: WOLMIR HUBNER

DIRETORA-COMERCIAL: SIMONE HUBNER

EDITOR-CHEFE: HENRIQUE HUBNER

EDITORA: CAMILLA CONSTANTIN

REDAÇÃO:

CAMILLA CONSTANTIN
TAMARA FINARDI

DIAGRAMAÇÃO E ARTE:

STEFANY CAROLINE CABRAL GOMES

MARAVILHA

RUA PASTOR ARMANDO CLAAS, 22 - CENTRO
49. 3664 4721

OS ARTIGOS

ASSINADOS SÃO DE
RESPONSABILIDADE
DOS AUTORES E
NÃO REFLETEM
NECESSARIAMENTE
A OPINIÃO DO
JORNAL O LÍDER.



MACROLAR
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

OFERTAS IMPERDÍVEIS

☎ 366-0700
📍 Av. Sete de Setembro, 230
📷 macrolar_mh

Ofertas válidas de 01/07/25 à 31/10/25

TINTA PISO BL CINZA

R\$ A.V. **249,90**



ARGAMASSA PORC INT IDEALE CZ 20KG

R\$ A.V. **21,90**



JANELA ALUMINIO CORRER 2 FOLHAS 1.20X1.00M

R\$ A.V. **279,90**





DIRETO AO PONTO

LUIZ CLÁUDIO CARPES

OBRAS EM BR'S: RECEIO E INCERTEZAS

Temos hoje duas grandes obras rodoviárias aqui no Extremo Oeste. O trevo entre a BR 158 e a BR 282, aqui em Maravilha, e a obra da BR 163, no trevo de Guaraciaba. Ambas estão seguindo. Principalmente a obra aqui de Maravilha, está indo, entendo eu, com passos acelerados. Diferente situação se dá em Guaraciaba. O receio de que a obra fosse descontinuada veio mais de comentários populares do que de incertezas concretas, pois diz-se que há menos funcionários trabalhando no canteiro de obras e que faltaria dinheiro para conclusão da obra. Geralmente, para tratarmos assuntos como este, é preciso ir a fundo, buscar fontes bem informadas. No caso de Guaraciaba, tivemos a dúvida consubstanciada por palavras do deputado Fabiano da Luz. Nossa equipe, ato contínuo, foi atrás do deputado Pedro Uczai, da base governista. Uczai não respondeu nada, não sabia de nada e nos deixou praticamente no vácuo. A informação concreta veio com o senador Esperidião Amin. Amin não apenas garantiu que as obras vão até o final, como disse que, em que pese a redução com corte de recursos para o Ministério dos Transportes, as obras continuarão sim. Confio nas palavras do senador. Não há como parar obras. Não na fase em que se encontram.

ESTADO DAS OBRAS NÃO PERMITE PARADA

No ponto que estão as obras, em seu andamento, é impossível parar e deixar como está. Talvez haja problema financeiro, como existem tantos ministérios com corte de verbas (afinal, o Governo Federal tem gasto tanto em tantos programas assistencialistas...). Mas não há como deixar as coisas como estão, e da forma como estão. Por isso levo fé que, mesmo com algum ou outro problema pontual que possa ocorrer – inclusive financeiro, não há como deixar as obras como estão, pela metade. A propósito, a BR 163 tem mais de noventa por cento das obras prontas, e não vai certamente ficar só a parte dos arredores do município de Guaraciaba. Da mesma forma, a obra da 282 com a 158 não vai parar, até porque a frente de trabalho segue plenamente ativa. A propósito, por falar na BR 158, também seguem as obras de recuperação da rodovia, com vários pontos já revitalizados. Há sim o problema conhecidíssimo da língua das pessoas. É preciso ter parcimônia com a forma como as coisas são comentadas ou faladas. As pessoas são, muitas vezes, alarmistas. E como quem conta um conto acrescenta um ponto, daí para surgir uma “fake news” como temos, é um pulinho. Portanto, caros leitores, vamos deixar as obras andarem, as empresas contratadas trabalharem, e nós, veículos de comunicação, vamos seguir acompanhando o andamento. O jornalismo tem que ser investigativo, mas responsável. E as manifestações populares estão permitidas no artigo 5º, inciso IV da Constituição. Mas também devem ser feitas com responsabilidade.

Marcos de Lima / WH Comunicações



AGOSTO LILÁS

FECHANDO COM PÉSSIMAS ESTATÍSTICAS

O Agosto Lilás está terminando. Mas infelizmente, com dados estatísticos muito entristecedores. Nunca vi tanta agressão à mulher ocorrendo, tantas notícias, tantas coberturas de nossas equipes. Parece que o entendimento foi o contrário. Femicídios, tentativas, agressões, violência de todos os gêneros, desde a psicológica, financeira, e violência física mesmo. Infelizmente, sigo dizendo que as campanhas tem que continuar, mas não são resolutivas. Por que? Simples. Falta conscientização, e falta alguns homens deixarem de pensar que as mulheres são suas propriedades. É a infeliz realidade.



sorrir permite
ser feliz ✨

Clareamento dental
com **condição especial**



Aline Graciani
Paciente OdontoTop

(49) 98404-3121

Maravilha

OdontoTop
HOSPITAL DO DENTE

OdontoTop Maravilha | EPAO CRO/SC 1893 | R.T.: Cristiano Demartini | CRO/SC 13.547
Condições válidas mediante avaliação profissional. Consulte os detalhes.



COLUNA RADAR

HENRIQUE HUBNER

Nós criamos fantasmas de gente real

Recentemente, estive em um estabelecimento de Maravilha, no qual, presenciei a dança mais triste do mundo moderno. Clientes fazendo pedidos para o ar, como se as mãos que preparavam sua encomenda fossem invisíveis. Olhos grudados no celular enquanto um “obrigado” mecânico ecoava no vazio.

A atendente sorria. Sempre sorria. Mas seus olhos carregavam o cansaço de quem existe apenas como função, nunca como pessoa.

Transformamos seres humanos em extensões das máquinas que operam. O entregador vira “o motoboy”. A faxineira vira “a limpeza”. O atendente vira “o balcão”.

Para eles, somos apenas mais um pedido, mais uma gorjeta, mais um “tenha um bom dia” que nunca é recíproco. Eles sabem nossos gostos, nossos horários, nossas manias. Nós não sabemos nem seus nomes.

E se por um dia fôssemos nós atrás do balcão?

Que tipo de olhar gostaríamos de receber? Que tipo de reconhecimento nossa humanidade mereceria?

A próxima vez que alguém servir ou fazer algo por você, experimente: **olhe nos olhos. Veja a pessoa. Ela existe além da função que exerce.**

Talvez descubriremos que nossa pressa era só uma desculpa para nossa frieza.



Quando vocês pararam de ser amantes e viraram apenas funcionários da mesma casa?

Quem nunca presenciou ao espetáculo mais triste do mundo: um casal comendo em absoluto silêncio. Ela no celular. Ele olhando para qualquer lugar, menos para ela. Duas pessoas dividindo a mesa, mas vivendo em planetas diferentes.

Não estavam brigados. Estavam pior: estavam indiferentes.

Reconheço os sinais. Conversas apenas sobre contas, filhos e problemas práticos. Beijos mecânicos de chegada e saída. Mãos que não se tocam mais por desejo, apenas por cortesia social. O “como foi seu dia?” que não espera resposta real, apenas um sonoro “bom”.

A rotina matou a curiosidade. O trabalho engoliu o tempo. E vocês, sem perceber, terceirizaram o amor.

Mas aqui está a verdade libertadora: nada disso é irreversível.

Um olhar genuíno ainda pode reacender tudo. Uma pergunta diferente pode quebrar o roteiro. Uma surpresa pequena pode despertar o que adormeceu.

O amor não morre. Ele apenas hiberna esperando ser acordado.

A próxima vez que estiverem juntos, tentem se ver como se fosse o primeiro encontro. Perguntem algo que não sabem. Toquem sem motivo prático.

O radar não mente: o amor precisa ser cultivado, não apenas mantido.

CONSÓRCIO

DO SICOOB

Tudo pro seu sonho virar realidade.

Imóvel | Automóvel | Moto | Veículos Pesados
Bens Duráveis | Serviços

JUROS ZERO
EM TODOS OS CONSÓRCIOS

SEM TAXA DE ADESÃO

MELHORES TAXAS
DE ADMINISTRAÇÃO DO MERCADO

SAIBA MAIS



Por que uma cidade chamada Maravilha registra mais de 21 casos mensais de violência contra mulheres?

O nome da nossa cidade carrega uma ironia cruel. Maravilha está inserida numa das regiões mais violentas contra a mulher de Santa Catarina. Até julho de 2025, são 151 casos registrados - mais de 21 por mês. E estamos falando apenas dos que chegaram ao conhecimento oficial.

Quantos gritos ecoam em silêncio atrás das portas fechadas?

A violência não usa apenas os punhos. Ela sussurra ameaças, controla o dinheiro, diminui sonhos, aprisiona em casa, humilha em público. É o marido que proíbe a esposa de trabalhar. O namorado que controla as redes sociais. O pai que desqualifica a filha.

A agressão física é apenas a ponta do iceberg que conseguimos enxergar.

Ontem, uma mulher em Maravilha acordou com medo. Hoje, outra está planejando como esconder um hematoma. Amanhã, uma terceira questionará se merece ser tratada assim.

E nós? Continuamos fingindo que não é problema nosso.

Neste sábado (30), no podcast Radar, conversarei com nossa Defensora Pública sobre essa realidade que preferimos ignorar. Ela conhece cada estatística por trás dos números. Cada história por trás dos processos. Cada lágrima por trás dos relatórios.

A Defensoria não é apenas um órgão público – é um fio de esperança para quem perdeu a voz.

O radar não mente: o silêncio é cúmplice da violência.

➤ A maior mentira financeira do Brasil

Você realmente acredita que vai se aposentar com dignidade recebendo R\$ 1.412 por mês?

Essa é a média atual do benefício do INSS. Enquanto isso, a inflação devora seu poder de compra e o déficit previdenciário gritando que o sistema está quebrado.

A matemática é cruel: quem depende só do INSS está planejando ser pobre na velhice.

Conheço pessoas aposentadas aqui em Maravilha que trabalharam por mais de 30 anos. Ganhava menos de R\$ 5.000. Hoje recebe um valor irrisório do INSS e precisa continuar trabalhando para pagar as contas básicas.

Essa será sua realidade se não agir AGORA.

O cenário só piora: população envelhecendo, menos pessoas contribuindo, mais gente se aposentando. As próximas reformas serão ainda mais restritivas. Quem tem 30 anos hoje provavelmente trabalhará até os 70.

Mas existe saída:

- Previdência Privada: Mesmo R\$ 200 mensais aos 25 anos viram mais de R\$ 500 mil aos 65

- Tesouro Direto: Títulos públicos que rendem mais que poupança

- Fundos Imobiliários: Renda passiva mensal crescente

- Educação Financeira: O investimento que multiplica todos os outros.

Para os jovens: Cada mês que passa sem investir é dinheiro que nunca mais voltará.

Para os adultos: Ainda dá tempo de construir uma aposentadoria decente.

A pergunta não é SE o INSS vai decepcionar você. É QUANTO você vai sofrer por não ter se preparado.

Pare de terceirizar seu futuro para um sistema falido. Sua aposentadoria é SUA responsabilidade.

O radar não mente: quem não investe hoje, mendiga amanhã.

➤ Quando a plenitude ganha voz

O que significa viver plenamente quando você é mulher em uma sociedade que constantemente questiona seu valor?

O livro “Jeito Pleno de Ser” chegou aos meus ouvidos em uma conversa durante o Podcast Radar e já chamou minha atenção. Trinta mulheres, incluindo algumas de nossa Maravilha, decidiram fazer algo revolucionário: contar suas próprias histórias!

E isso é mais poderoso do que imaginamos.

Ainda não tive a oportunidade de mergulhar completamente na obra, mas já me despertou uma reflexão profunda. Quantas vezes ouvimos sobre mulheres através de outros olhares? Quantas vezes suas conquistas são contadas por vozes que não viveram suas dores?

Essas coautoras quebraram esse ciclo.

Nossas conterrâneas dividiram páginas, transformando cicatrizes em sabedoria, obstáculos em trampolins. Elas entenderam que plenitude não é a ausência de problemas – é a coragem de transformá-los em propósito.

Cada relato é um espelho onde outras mulheres podem se reconhecer.

A importância de mulheres contarem suas próprias histórias vai além da literatura. É sobre retomar a narrativa. É sobre mostrar que elas não são apenas vítimas das circunstâncias, mas arquitetas da própria transformação.

Para as mulheres que já estão nessa jornada: vocês são faróis para quem ainda tateia no escuro.

Para as que ainda buscam seu caminho: sua história também merece ser contada.

Que outras mulheres de Maravilha se inspirem e escrevam seus próprios capítulos de coragem.

Meus parabéns!

O radar celebra: quando mulheres falam, o mundo se transforma.





PSICOLOGIA INFANTIL

PATRÍCIA STÜRMER

CRIANÇAS E A ERA DIGITAL: UM ALERTA NECESSÁRIO

Vivemos em um tempo em que as telas fazem parte do cotidiano desde cedo. Tablets, celulares, televisões e computadores se tornaram ferramentas de aprendizado, entretenimento e comunicação. No entanto, quando falamos de infância, precisamos ter a clareza que a tecnologia é um recurso, mas nunca um substituto para experiências reais que formam a infância.

Pesquisas apontam que o uso excessivo de telas na primeira infância pode estar associado a dificuldades de atenção, atrasos na linguagem, problemas de sono e aumento da ansiedade. Isso ocorre porque durante os primeiros anos de vida, especialmente até os 6 anos, período de intenso desenvolvimento cerebral, a criança precisa vivenciar interações humanas, brincar livremente, se movimentar, ter contato com a natureza e explorar o mundo ao seu redor. É assim que ela desenvolve habilidades cognitivas, emocionais e sociais sólidas.

A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que crianças menores de 2 anos não sejam expostas a telas. Entre 2 e 5 anos, o tempo deve ser limitado a no máximo 1 hora por dia, sempre com supervisão de um adulto e conteúdos adequados. A realidade, porém, mostra que muitas crianças ultrapassam esse limite com facilidade, passando horas diante de um aparelho, muitas vezes sem supervisão e acessando conteúdos inadequados.

Isso não significa demonizar a tecnologia. Pelo contrário, quando usada de forma consciente e com propósito, ela pode enriquecer o aprendizado e aproximar pessoas. O problema surge quando a tela substitui o brincar, o conviver e o explorar. Uma criança que passa horas diante de um dispositivo perde oportunidades valiosas de desenvolver a imaginação, a coordenação motora, a empatia e a capacidade de resolver conflitos no mundo real. E como consequência temos as dificuldades para lidar com frustrações, menor capacidade de concentração e menos paciência.

O papel dos pais, cuidadores e educadores é encontrar o equilíbrio: oferecer experiências digitais de qualidade e com propósito, mas, ao mesmo tempo, garantir que haja espaço para correr, criar, conversar, observar o mundo e se entediar. Sim, o tédio também é importante, pois é dele que nasce a criatividade.

A tecnologia está aqui para ficar. Cabe a nós ensinar as crianças a serem usuárias conscientes e não reféns das telas. Por que, no futuro, mais do que dominar aplicativos, elas precisarão dominar as próprias emoções e relações.

CULTURA GAÚCHA

CTG Juca Ruivo conquista premiações em Chapecó

Próxima etapa será em Pinhalzinho, no mês de outubro

CAMILLA CONSTANTIN

O CTG Juca Ruivo de Maravilha marcou presença com excelentes resultados na 3ª Etapa do 19º Festival Regional da Cultura Gaúcha (FRCG), realizada no último fim de semana, no CTG Coxilha do Quero Quero, em Chapecó.

A delegação do CTG Juca Ruivo brilhou em diversas modalidades, conquistando importantes premiações:

➤ **1º lugar – Chula Xirú: Jeferson Moreira**

1º Lugar – Declamação Xirú: Jeferson Moreira

1º Lugar – Chula Trio Mirim: Yuri Brandalise, Pedro Rodrigues e Miguel de Azevedo

3º Lugar – Danças Tradicionais Categoria Mirim.

Além das conquistas, o CTG também participou com os grupos Juvenil e Adulto, nas modalidades de danças tradicionais e declamação prenda, demonstrando a força e o envolvimento das diferentes gerações dentro da entidade tradicionalista.

Jeferson Moreira destacou a importância da participação e agradeceu o apoio recebido.

“Agradeço à patronagem, à coordenadora e aos pais que estiveram presentes apoiando nossos dançarinos, peões e prendas nas modalidades individuais e em grupo. Foi uma etapa de muito aprendizado, convivência e orgulho para todos nós”,

diz

A próxima parada da entidade já está confirmada: o CTG Juca Ruivo estará presente na 4ª Etapa do 19º FRCG, marcada para os dias 25 e 26 de outubro, no CTG Porteira do Pinhal, em Pinhalzinho.

Com um trabalho contínuo de preservação da cultura e incentivo à juventude, o CTG Juca Ruivo reafirma seu compromisso com a tradição gaúcha e promete seguir representando Maravilha com dedicação.



Divulgação

Jeferson Moreira celebra dois primeiros lugares pelo CTG Juca Ruivo

FARMÁCIA FARMAMED

Av. Maravilha, 316 - Sala 01. Centro, Maravilha - SC



SHAMPOO TRESEMME 650ML

POR: R\$ 27,20



CONDICIONADOR TRESEMME 650ML

POR: R\$ 26,35



DESODORANTE GIOVANNA BABY AEROSOL

POR: R\$ 14,00



DESODORANTE GIOVANNA BABY ROLLON

POR: R\$ 8,00



LOÇÃO HIDRATANTE HIDRAMAIS 500ML

POR: R\$ 15,20

LINHA INFANTIL JOHNSON'S

COM 15% DE DESCONTO





**MEDICINA
E SAÚDE**
DR. GEOVANI DELEVATI

Enucleação a laser da próstata revoluciona tratamento da **hiperplasia prostática benigna**

A hiperplasia prostática benigna (HPB) é uma condição muito comum entre homens acima dos 50 anos, caracterizada pelo aumento da próstata e sintomas urinários como dificuldade para urinar, jato fraco, aumento da frequência noturna e sensação de esvaziamento incompleto da bexiga. Embora não seja câncer, a HPB pode comprometer bastante a qualidade de vida.

Nos últimos anos, a enucleação a laser da próstata (HoLEP ou ThuLEP) tem se consolidado como uma das técnicas mais modernas e eficazes para o tratamento cirúrgico da doença. O procedimento utiliza energia de laser de alta potência para remover o tecido prostático em excesso, de forma precisa e minimamente invasiva.

Diferente da cirurgia tradicional, conhecida como ressecção transuretral da próstata (RTU), a enucleação a laser possibilita a retirada completa do adenoma prostático, semelhante ao que ocorre numa cirurgia aberta, porém sem cortes externos. O tecido removido é triturado e aspirado pela uretra, permitindo análise histológica posterior.

Entre as principais vantagens estão o menor risco de sangramento, tempo reduzido de internação (muitas vezes de apenas 24 horas), recuperação mais rápida e maior durabilidade dos resultados. Além disso, o método é considerado seguro até mesmo para pacientes que fazem uso contínuo de anticoagulantes, um grupo antes limitado em relação às opções cirúrgicas.

Estudos internacionais apontam que a enucleação a laser é eficaz em próstatas de todos os tamanhos, inclusive nas muito volumosas, onde antes apenas a cirurgia aberta era indicada. Outro ponto positivo é a baixa taxa de reintervenção, já que a remoção completa do adenoma reduz a chance de recrescimento.

Especialistas ressaltam que a técnica exige treinamento específico e equipamentos de ponta, disponíveis em centros de referência em urologia. No entanto, cada vez mais hospitais brasileiros têm incorporado a tecnologia, ampliando o acesso da população.

Para homens que sofrem com sintomas urinários persistentes e já não respondem ao tratamento com medicamentos, a enucleação a laser surge como uma alternativa moderna, segura e definitiva. A expectativa é que, nos próximos anos, essa técnica se torne o novo padrão-ouro no tratamento da HPB, substituindo progressivamente métodos mais antigos.



Ceu
Clínica Endócrino - Urológica

Diretor Técnico
Dr. Geovani Delevati
CRM 9861

Aline Hubner Endocrinologista CRM/SC 10365	Geovani Delevati Urologista CRM/SC 9861	Ricardo Martins Urologista CRM/SC 12107
---	--	--

Rua Chui, 273 - 5º andar, Centro
São Miguel do Oeste
(49) 3622 4876

Av. Sul Brasil, 583, sala 206, 2º andar
Policlínica Central, Centro - Maravilha SC
(49) 99127 7205

Patrícia A. Stürmer
Psicóloga CRP 12/05243

(49) 99156-0284
patriciasturmer@yahoo.com.br
@psi.patriciasturmer

Iliê Clínica Integrada - Av. Sul Brasil,
565, Centro - Maravilha/SC

ESPORTE E SOLIDARIEDADE

Corrida Lions pela Causa Autista ocorre em Maravilha em setembro

1ª edição do evento está com inscrições abertas

TAMARA FINARDI

Uma iniciativa que une esporte, saúde, inclusão e conscientização: com este propósito, a 1ª Corrida Lions pela Causa Autista será realizada em Maravilha no dia 14 de setembro. Outra novidade deste evento é que, além da corrida de 5 km, haverá uma caminhada de 1,5 km, portanto os participantes podem optar em qual prova desejam se inscrever. A atividade é organizada pelo Lions Clube Maravilha TEAcolhe.

“Essa iniciativa tem como objetivo promover a conscientização sobre o autismo e incentivar hábitos saudáveis por meio da prática esportiva. Uma verdadeira celebração do respeito, da empatia e do amor ao próximo, salienta a organização.”

De acordo com o professor de atletismo Douglas Lago, a ideia surgiu após a participação em eventos similares, os quais chamavam a atenção para a causa autista. Ao apresentar a proposta ao Lions Clube Maravilha TEAcolhe, a ideia foi bem recebida e aí se iniciou o trabalho para promover o evento em Maravilha. A inserção da prova da caminhada visa incluir ainda mais pessoas neste movimento de apoio e visibilização da causa autista.

A prova

Data: 14/09/2025 (domingo)

Horário: Largada às 8h

Local: Rua Coberta - em frente à Prefeitura de Maravilha

Trajetória da corrida de 5 km: Avenida Araucária → Avenida Anita Garibaldi → Quartel do Corpo de Bombeiros → retorno pela Avenida Presidente Kennedy → Rua Hercílio Luz → Rua Santos Dumont → chegada na Rua Coberta.

TRADICIONAL

Jantar das Orquídeas reúne 320 casais em Maravilha

Os Casais Reencontristas da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), de Maravilha, promoveram mais uma edição do tradicional Jantar das Orquídeas, na noite do último sábado (23). O evento, realizado no Salão Evangélico, contou com a presença de 320 casais, que viveram momentos de alegria e celebração.

Como já é costume, o ambiente foi cuidadosamente decorado com orquídeas, criando um clima acolhedor e

especial. A noite também foi marcada por música e um cardápio diversificado.

De acordo com os organizadores, toda a renda arrecadada com o jantar será revertida para ações voltadas à missão com as famílias, incluindo retiros de casais e a tradicional Caminhada das Lanternas, que será realizada na noite de 30 de novembro.

“Os casais presentes puderam desfrutar de uma noite agradável, de muita comunhão e alegria”, destacam.



Evento foi realizado no Salão Evangélico

Inscrições

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente no site: www.pfeventos.com.br/eventos, até o dia 5 de setembro ou até se esgotarem as vagas, que são limitadas. A inscrição dá direito ao número de peito,

medalha e kit de participação. As primeiras 250 pessoas que se inscreverem irão ganhar uma camiseta personalizada do evento. Os valores da participação devem ser consultados no site da inscrição. A premiação contará com troféus.

Iniciativa organizada pelo Lions Clube Maravilha TEAcolhe conta com apoio do Município de Maravilha e da Acema

POLÍTICAS PARA MULHERES

Representantes de Maravilha participam de conferência estadual

O município de Maravilha esteve representado na 5ª Conferência Estadual de Políticas para Mulheres, realizada em Florianópolis, na quarta (27) e quinta-feira (28), com o tema “Mais democracia, mais igualdade e mais conquistas para todas.” Margare-

te Schatz, coordenadora dos Idosos, e Maria Lurdes Berger, participaram do encontro levando as demandas e perspectivas locais ao debate estadual.

Conforme divulgado pelo município de Maravilha, a conferência é um importante espaço de diálogo e construção coletiva de propostas

para o fortalecimento de políticas públicas voltadas às mulheres em Santa Catarina. “A participação de Maravilha reafirma o compromisso do município com a igualdade, a valorização e a proteção das mulheres em todos os espaços da sociedade”, destacam.



Margarete Schatz e Maria Lurdes Berger representaram Maravilha no evento



EDUCAÇÃO EM FOCO

DILVA BERTOLDI BENVENUTTI
Doutora em Educação nas Ciências

QUANDO AS EMOÇÕES EXPLODEM E NINGUÉM ESCUTA: QUEM CUIDA DE QUEM EDUCA?

É mais fácil dar ordens do que ensinar, mais fácil mandar do que convencer, mais fácil reprimir do que educar. (Savater, 2006)

Nas salas de aula, os muros têm ouvidos. Eles escutam o choro abafado do aluno que ninguém escuta em casa, o grito impulsivo de quem não sabe nomear sua dor, a exaustão silenciosa da professora que tenta conter, todos os dias, as rachaduras do mundo com a força do afeto. Vivemos tempos de descontrole emocional. Famílias sobrecarregadas ou ausentes, professores adoecidos, crianças que chegam à escola com os olhos famintos de presença, mas alimentadas, muitas vezes, apenas com exigência. Em meio ao barulho das urgências, há um silêncio ensurdecedor: a falta de cuidado com quem cuida.

Fernando Savater (2006) nos lembra que educar exige mais que ensinar conteúdos: é formar para a convivência, é ensinar a viver com os outros. Mas como construir laços se falta o essencial? Faltam políticas públicas consistentes, faltam investimentos reais, falta valorização da docência. E, talvez o mais grave: falta responsabilidade social com a educação das novas gerações.

A escola, muitas vezes, tem sido o último reduto de esperança. Ela acolhe onde o lar abandonou, alimenta onde falta pão e palavra, insiste onde tantos já desistiram. Mas até quando conseguiremos sustentar esse papel sozinhos? A quem interessa uma escola fragilizada e professores esgotados? O que há por trás da naturalização do abandono emocional nas infâncias? Não se trata apenas de falta de limites, expressão tão usada quanto mal compreendida. O que falta, mesmo, é escuta, presença e compromisso. Falta quem diga à criança: **“estou aqui para você.”** Falta quem diga ao professor: **“você não está sozinho.”**

Quando o emocional explode, o pedagógico desaba. E não adianta impor conteúdo a quem mal consegue respirar diante do caos. O que a escola precisa hoje não é de mais cobrança, mas de rede. Rede de proteção às infâncias. Rede de apoio aos docentes. Rede de corresponsabilidade entre escola, família, comunidade e Estado. Porque o descontrole emocional que nos assusta na escola é, na verdade, o espelho de uma sociedade que desaprendeu a cuidar. E que insiste em esperar da escola aquilo que deveria ser construído no coletivo. É hora de transformar a indiferença em gesto. O corte de verbas em política de valorização. A ausência em presença afetiva. Como escreveu Savater, é mais fácil mandar do que educar, mas é educando que se transforma. E quem não planta cuidado, colhe violência

E você, leitor, leitora, educador, mãe, pai, gestor, estudante já parou para pensar sobre isso? Até quando vamos empurrar a responsabilidade da formação humana apenas para a escola? Quantas vezes mais os professores terão que adoecer até que sejam realmente ouvidos e valorizados? Como esperar crianças emocionalmente equilibradas se os adultos à sua volta estão em ruínas? Será que já não passou da hora de, como sociedade, reaprendermos a cuidar juntos da infância, da escola e de quem educa?

Dica de leitura: SAVATER, Fernando. **O valor de educar.** 1. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2006.

SAÚDE DA MULHER

Saiba mais sobre o Programa de Inserção de DIU

O procedimento é oferecido gratuitamente pelo SUS

Fotos: Tamara Finardi/Lider



O DIU de cobre é um método contraceptivo não-hormonal oferecido pelo SUS

TAMARA FINARDI

O Município de Maravilha, através da Secretaria de Saúde, realiza o Programa de Inserção do Dispositivo Intrauterino, o DIU, o que possibilita que mulheres do município tenham acesso a esse método contraceptivo de forma

gratuita através do SUS. Atualmente, este trabalho é conduzido pela enfermeira Márcia Baratto, profissional capacitada para realizar o procedimento. Além do mais, o programa foca em um atendimento humanizado e acolhedor, pontua a secretária municipal de saúde, Marília Dessbesell.

Benefícios

De acordo com a pasta responsável pela Saúde em Maravilha, o dispositivo oferecido é o DIU de cobre (Tcu-380). Dentre os benefícios, a enfermeira Márcia Baratto destaca:

- Alta eficácia contraceptiva (+ de 99%);
- Método reversível, pois a fertilidade retorna após remoção;
- Menor preocupação diária, sem uso contínuo de pílulas;
- Ausência de hormônios;
- Durabilidade de 10 anos;
- Ação local e não sistêmica.

Quem pode participar?

Em Maravilha, mulheres em idade reprodutiva que queiram optar pelo método devem procurar sua Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência e agendar uma consulta com avaliação de saúde reprodutiva.

Após esta etapa, ocorre o processo de orientação com a enfermeira Márcia Baratto e, se a mulher for habilitada, será agendada a inserção do DIU.

A equipe também se coloca à disposição para tirar dúvidas através dos telefones (49) 3664-1217 / (49) 3664-3808, ou presencialmente junto a Secretaria Municipal de Saúde, localizada no Centro Especializado em Maravilha.

A profissional de saúde Márcia Baratto enfatiza a importância do programa oferecido pelo Município de Maravilha: “estou muito satisfeita em poder conduzi-lo. É uma oportunidade de oferecer segurança, autonomia e cuidado às mulheres de Maravilha, dentro da perspectiva da saúde integral”. A secretária Marília Dessbesell destaca alguns impactos do programa: “promove contracepção eficaz e de longa duração; proporciona autonomia reprodutiva às mulheres atendidas pelo SUS; e reduz a incidência de gravidez não planejada”.



Enfermeira Márcia Baratto, responsável pelo Programa, compartilha como as mulheres podem acessá-lo

Variedades

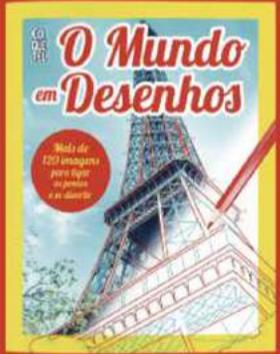
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Situação de indefinição no resultado do pleito, de acordo com a pesquisa eleitoral		Cabo que prende o navio ao cais		Amor entre (?): a homofetividade		Rígido		O monte Everest, em relação ao Himalaia (Geog.)
O conhecimento adquirido através de tentativas		Diversão pouco interessante (gir.)				101, em romanos		Gemidos
Pasta semelhante à manteiga								
Autor de "O Tempo Redescoberto" (Lit.)						Software usado em desenho industrial		
				Sua Alteza Real (abrev.)				
Obrigaçã: responsabilidade (fig.)				Enfadonho		Imposto sobre automóveis		Golpe do pugilismo
Cobrança do serviço telefônico		Feita com constância e afinco						Sem rumo definido
Doutrina das verdades variáveis (Filos.)				Meteorologia (abrev.)		"(?) de Ladrões", filme de Elia Kazan		
Exercício consciente dos direitos civis								
Uso do biômbio (pl.)		Ilha, em francês "Vargas", em FGV		(?) da verdade: o pentotal sódico		Roentgen (símbolo)		Veste como o "kilt" (pl.)
Qualquer doença de cartilagem (Med.)		Pronome do dito plural de modéstia				Congresso Nacional Africano (sigla)		
Vitamina do limão								
Joaquim Nabuco		Gramínea parasita de trigo		Talento		Delegacia de Polícia (sigla)		
Nabuco, escritor								

BANCO 3/11e, 5/11rto, 6/11rout, 11/condropada — relativismo. 31



O Mundo em Desenhos

Mais de 120 imagens para ligar os pontos e se divertir.

Liga-pontos para adultos

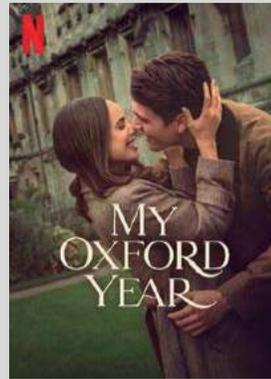
De ponto em ponto você se diverte e estimula a criatividade.

COQUETEL Nas bancas e livrarias.

Solução

S	E	O	D	O	R				
I	V	J	O	R	O	N	O	C	
V	N	C	S	O	N	C			
S	V	I	R	O	S	I	A	I	D
N	O	I	E	N					
V	I	N	V	O	D	I	C		
O	W	A	I	V	A	T	E	R	
L	T	P	M	E					
V	U	D	I	S	S	V	E		
C	A	C							
S	O	C	O	S					
T	I								
M	A	R	G	A	R	V	W		
O	E	M	P	I	R	I	C	O	
P	H								

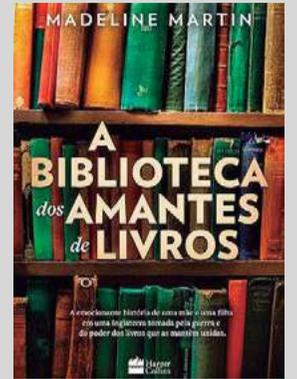
Netflix



Gênero: Romance

Em Meu Ano em Oxford, uma estudante americana realiza o sonho de estudar na Universidade de Oxford e acaba se apaixonando por um professor encantador, mas que guarda um segredo inimaginável. Baseado no livro escrito pela autora Julia Whelan, o romance conta a história de Anna De La Vega (Sofia Carson), uma nova-iorquina dedicada e ambiciosa que enfim realiza seu sonho de infância e é aceita para passar um ano estudando na renomada Universidade de Oxford, no Reino Unido. Ela chega determinada a focar nos estudos e na carreira, mas seu coração a pega de surpresa quando ela se envolve com o charmoso e intelectual Jamie Davenport (Corey Mylchreest), seu professor de literatura. Eles prometem um ao outro que o relacionamento será estritamente casual, mas os sentimentos tomam conta com o passar dos dias. Porém, Jamie esconde um segredo inimaginável que pode colocar esse romance em risco.

Leitura



Gênero: Romance

Inglaterra, 1921. Opaline resolve fugir de casa após o irmão mais velho tentar forçá-la a aceitar um casamento arranjado. Em Paris, ela encontra emprego em uma livraria chamada Shakespeare and Company. O amor pelos livros, que ela herdou do falecido pai, vai nutri-la e decidir os próximos passos de seu futuro.

Dublin, dias atuais. Martha é uma jovem que acaba de fugir de um casamento abusivo. Sem dinheiro ou abrigo, ela aceita trabalhar como empregada de uma ex-atriz, a excêntrica Madame Brown. Martha nunca deu uma chance aos livros, mas parece que agora são eles que estão dando uma chance a ela.

Henry é um doutorando obcecado por um antigo manuscrito. Sua busca o leva a Dublin, para uma livraria que, sempre que ele se aproxima, parece desaparecer. A misteriosa loja fica ao lado da casa onde Martha agora vive e trabalha. Um romance cheio de realismo mágico, que cruza o tempo e se firma na paixão por histórias e pelas páginas dos livros.



CAPELETTI CAPRESE



Ingredientes:

- 400 gramas de capeletti de 4 queijos
- 4 litros de água para cozinhar a massa
- 4 colheres de sopa de azeite
- 150 gramas de tomate-cereja
- 1/2 maço de manjericão (40 gramas)
- 150 gramas de mussarela de búfala
- 1/2 colher de chá de sal (ou a gosto)
- Azeite para regar a massa

Modo de preparo:

- Lave, descarte o talo e corte os tomates ao meio. Higienize e separe as folhas do galho de manjericão, descartando o talo (não precisa picar). Reserve;
- Coloque a água para esquentar em uma panela grande e, assim que ferver, adicione o sal. Despeje o capeletti na água e cozinhe de acordo com o tempo da embalagem, ou até ficar al dente;
- Desligue o fogo e, com um escurador de macarrão, escorra o capeletti. Transfira para uma tigela e regue com um pouco de azeite. Reserve;
- Em uma frigideira grande, em fogo baixo, aqueça o azeite. Coloque os tomates cortados e metade das folhas de manjericão. Refogue por cerca de 3 minutos;
- Desligue o fogo, acrescente a mussarela de búfala e tempere com sal. Junte o capeletti e misture com cuidado para não quebrar a massa;
- Transfira para um refratário, decore com o restante do manjericão e regue com azeite. Uma massa fresquinha para os dias quentes!

Variedades

Sudoku

			3	7	8			5
			4			7		3
3	4			6	1	9		
					5			
4	6	9				1		7
7				9		2		
							3	1
	1	3		8		6		
		2	6					9

Caça-palavras | Instrumentos Musicais

S A X O F O N E U H S M H Y O
 R A O I N A T B E Y A U U N I
 C L A R I N E T E R R D Y N R
 N C O N T R A B A I X O R F O
 R T H U I S R C U Í C A R C H
 A H B M E U A L A Ú D E S A M
 L A B C E R B A T E R I A B S
 G A I T A D E F O L E S B A A
 U L L O E O C I I C V O R Ç N
 T A N T Ã E A L T A N T S A F
 X B A N D O L I M G Ó O I H O
 T E C L A D O E Ô O R H N F N
 T R I Â N G U L O G G P O U A
 X I L O F O N E H Ô Ã R T N Y
 T I R R V I O L I N O E L D G

Resolução

8	7	2	6	1	3	5	4	9
5	1	3	9	8	4	6	7	2
6	9	4	2	5	7	8	3	1
7	3	5	1	9	6	2	8	4
4	6	9	8	3	2	1	5	7
2	8	1	7	4	5	3	9	6
3	4	7	5	6	1	9	2	8
1	5	8	4	2	9	7	6	3
9	2	6	3	7	8	4	1	5

Preencha a grade para que cada linha, coluna e grade 3x3 contenha os dígitos de 1 a 9. Isso significa que nenhum número seja repetido em qualquer linha, coluna ou caixa.

AGOGÔ
 ALAÚDE
 BANDOLIM
 BATERIA
 BERIMBAU
 BONGÔ

CABAÇA
 CLARINETE
 CONTRABAIXO
 CUÍÇA
 GATTADEFOLES
 MARACA

RABECA
 SANFONA
 SAXOFONE
 SINO
 SURDO
 TANTÃ

TECLADO
 TRIÂNGULO
 TUBA
 VIOLINO
 XILOFONE
 ÓRGÃO

Para colorir





CUIDE-SE!

GABRIELA ZANON TRENTO

ESCUTAR PARA SE CUIDAR

Escrever meu capítulo para o livro “Jeito Pleno de Ser” foi mais do que um desafio — foi um convite à reflexão sobre algo que vivemos, mas nem sempre praticamos: a verdadeira escuta.

Vivemos tempos acelerados, cheios de ruídos externos e internos, em que parar para ouvir — a nós mesmos e aos outros — se tornou quase um luxo. No meu texto, falo sobre como a percepção do nosso corpo, dos nossos sintomas e dos sinais sutis que ele nos envia todos os dias pode transformar nossa relação com a saúde.

Cuidar de si não é apenas fazer exames, praticar atividade física ou se alimentar bem. Cuidar de si é se perceber: é identificar os sinais que o corpo traz, reconhecer as emoções que pedem atenção e permitir-se silenciar para ouvir o que há por dentro. É nessa escuta interna que encontramos caminhos para o equilíbrio, o bem-estar e a plenitude.

Escrever sobre isso me fez perceber que a saúde integral começa justamente aí: na conexão entre escuta, percepção e ação. Talvez o maior convite que possamos fazer a nós mesmos seja esse: desacelerar, sentir, perceber e agir. Sem esquecermos que o que acontece com a nossa saúde reflete na nossa rotina, no nosso descanso, na nossa produtividade, nos relacionamentos e na nossa vida como um todo! Ser plena é sobre isso: estar em equilíbrio em todos esses aspectos.

Porque, no fim, cuidar-se é isso — é estar presente com o corpo, com a mente e com o coração, em qualquer situação.

Freepik



INICIATIVA

Vem aí a 1ª Feijoada da Banda

CAMILLA CONSTANTIN

O Projeto Bandas e Fanfaras Unidas pela Música convida a comunidade para a 1ª Feijoada da Banda. Ao adquirir uma ficha da marmitta, no valor de R\$35, você colabora diretamente com o projeto, que atende mais de 300 jovens.

De acordo com os organizadores, cada bandeja, de aproximadamente 1 quilo, serve de três a

quatro pessoas. As fichas podem ser adquiridas até na terça-feira (2), pelas redes sociais da Banda Marcial ou diretamente com os alunos participantes.

A retirada da feijoada será no próximo sábado, 6 de setembro (véspera do Dia da Independência), das 10h30 às 13h, na sede da Banda Marcial, localizada em anexo ao Centro de Cultura. **“Contamos com a comunidade maravilhense”**, destacam.

DEFINIÇÃO

Prefeito anuncia nova secretária de Educação e Cultura de Maravilha

Nome de Iloene Terezinha Kafer foi confirmado pela Administração Municipal

O prefeito de Maravilha, Vinicius Ventura, anunciou oficialmente a nomeação de Iloene Terezinha Kafer como secretária municipal de Educação e Cultura. A designação será formalizada nos próximos dias através de

Decreto Oficial.

Iloene assume a pasta em sucessão à vice-prefeita Nadia Signor, que deixou o cargo de secretária, conforme Decreto nº 964/2025. A mudança era prevista e o trabalho de transição foi anunciado por Nadia em entrevista à Rádio Líder FM, quando destacou que este processo fazia parte do planejamento preparado desde o início do mandato.

Divulgação



Segundo a Administração Municipal, a definição é parte de um movimento de reestruturação na equipe de governo, buscando fortalecer ainda mais as políticas públicas voltadas à educação e à cultura no município.

Iloene assume a pasta em sucessão à vice-prefeita Nadia Signor

Iloene assume a pasta em sucessão à vice-prefeita Nadia Signor

O FIO DE ARIADNE

Filme de Maravilha é selecionado em Festival Internacional

O curta-metragem O Fio de Ariadne irá representar Maravilha na 29ª edição do Festival Internacional de Cinema Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM) – evento que reunirá produções de 11 países entre os dias 4 e 10 de setembro. O audiovisual de Maravilha foi selecionado para a mostra competitiva na categoria Curtas Catarinenses.

A estreia oficial do filme está marcada para o dia 7 de setembro, às 18h30, no Cine Show Beiramar Shopping, em Florianópolis.

Para o roteirista e diretor Alex Schappo, a seleção representa um marco: **“O simples fato de termos nosso trabalho reconhecido por profissionais da linguagem audiovisual e selecionado para compor a mostra já é, por si só, uma validação poderosa — a prova de que é possível fazer cinema de qualidade no interior, algo**

que há pouco tempo parecia quase inalcançável.” O Fio de Ariadne faz parte de um projeto artístico cultural contemplado no chamamento público n.011/2024 dentro da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), na categoria de fomento às linguagens artístico-culturais. Além do curta-metragem, a equipe produziu uma exposição fotográfica e oficinas artísticas com estudantes de Maravilha.

Divulgação/ O Fio de Ariadne



Produção concorre na categoria Curtas Catarinenses, ao lado de outras quatro obras inéditas do estado

PROJETO ORATÓRIA NAS ESCOLAS

Estudante de Maravilha se classifica para etapa nacional de concurso promovido pela JCI

Larissa Roessler Schneider, do CEV Raymundo Veit, irá representar a Cidade das Crianças na próxima etapa do projeto



“A conquista não foi só minha, foi de cada um que, de alguma forma, contribuiu para que eu pudesse chegar até aqui”, enfatiza Larissa

TAMARA FINARDI

A arte de falar em público, argumentar com clareza e expressar ideias de forma impactante esteve em evidência na etapa regional do Concurso de Oratória da JCI, realizada no dia 22 de ago-

to, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC), em Florianópolis. O evento reuniu estudantes de diversos municípios catarinenses, desafiando-os a discursar sobre o tema: **“Do descarte à transformação: o óleo de cozinha como agente de mudança ambiental, social e econômica”**.

A JCI Maravilha foi representada por estudantes nas categorias do ensino fundamental e médio. Com dedicação e desempenho marcante, Larissa Roessler Schneider, 14 anos, do Centro Educacional Vereador Raymundo Veit, conquistou o 4º lugar na categoria ensino fundamental. Com sua colocação, ela também garantiu a presença de Maravilha na etapa nacional do concurso. **“Participar deste projeto mudou minha maneira de ver as coisas, pesquisar sobre o tema e ter um olhar mais crítico sobre as necessidades da sociedade. Fico muito feliz em**

estar entre os quatro melhores oradores do estado da minha categoria”, celebrou Larissa. A etapa nacional do Concurso ocorre entre os dias 24 a 26 de outubro em Chapecó, quando o município recebe a Convenção Nacional da JCI.

Na categoria Ensino Médio, Nathalia Baggio, 18 anos, estudante da Escola de Educação Básica João XXIII, viveu uma experiência muito significativa, especialmente por ter tido a oportunidade de desenvolver sua oratória. Embora não tenha se classificado para a próxima etapa, considera a participação extremamente válida: **“Foi uma experiência enriquecedora. A oratória nos faz refletir sobre situações do mundo e nos dá a oportunidade de nos posicionar como jovens”**.

Para a presidente da JCI Maravilha, Fernanda Buratto, acompanhar de perto a realização das alunas durante a eta-

pa regional foi gratificante. **“O projeto Oratória nas Escolas tem um papel fundamental na formação dos alunos, pois vai muito além de prepará-los para uma simples competição. Ao incentivar o desenvolvimento da comunicação, da autoconfiança e do pensamento crítico, a iniciativa contribui diretamente para o crescimento pessoal e acadêmico dos participantes”**, finaliza.

Fotos: Divulgação JCI Maravilha



Delegação da JCI Maravilha representou o município com muito empenho



Mais de 150 associados investiram na Sicredi Conexão e foram contemplados no primeiro sorteio

Participe você também e concorra a bicicletas elétricas, motocicletas Honda, vales-compras de R\$ 1.000 e uma Fiat Toro 0km.

sicredi.com.br/promocao/capitalpremiadoconexao





Promoção válida durante o período de 01/04/2025 a 01/11/2025, para os associados da cooperativa Sicredi Conexão. Consulte regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes e no site www.sicredi.com.br/promocao/capitalpremiadoconexao. Contate o atendimento no seu app para maiores informações. Certificado de Autorização SPA/ME Nº 04.040185/2025. Imagens meramente ilustrativas. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

CRISE SILENCIOSA

Maravilha soma mais de 120 afastamentos do trabalho por problemas de saúde mental

Casos de depressão e ansiedade disparam e revelam cenário preocupante no mundo corporativo

CAMILLA CONSTANTIN

A crise de saúde mental tem se tornado uma das maiores preocupações do nosso tempo, com impactos profundos na vida das pessoas, nas relações sociais e no mundo do trabalho. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, a cada ano, o impacto da depressão e da ansiedade no contexto profissional gere um prejuízo de US\$ 1 trilhão. Ou seja, além do sofrimento humano, o problema atinge diretamente a economia.

No último ano, mais de 35 mil trabalhadores em Santa Catarina precisaram se afastar de suas funções por motivos relacionados à saúde mental, colocando o Estado entre os quatro com maior número de afastamentos no país, segundo dados do Ministério da Previdência Social.

Em Maravilha, a realidade não é diferente. O município soma mais de 120 afastamentos do trabalho por problemas de saúde mental, conforme dados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, vinculado ao Ministério Público do Trabalho (MPT). O número chama atenção e revela que, por trás das estatísticas, há histórias de dor, esgotamento e, muitas vezes, de preconceito.

Maria (nome alterado a pedido da entrevistada, que preferiu não se identificar), faz parte dessa estatística. Ela foi diagnosticada com depressão e conta que os episódios recorrentes a deixaram incapaz de manter a rotina profissional. “Mesmo com medicação, havia dias em que eu não conseguia nem sair da cama”, relata. Para piorar, enfrentou julgamentos. “Algumas pessoas dizem que é frescura, como se fosse uma escolha, mas só quem já passou por isso sabe como é difícil”.

Na sequência da reportagem você confere dados exclusivos de Maravilha, disponíveis na plataforma oficial do Observatório, além de entrevistas com especialistas, que ajudam a entender o assunto e como podemos reagir diante desse cenário.

DADOS DE MARAVILHA

EM 2024

Concessões de Benefício Previdenciário - auxílio-doença (B31) - saúde mental: 126

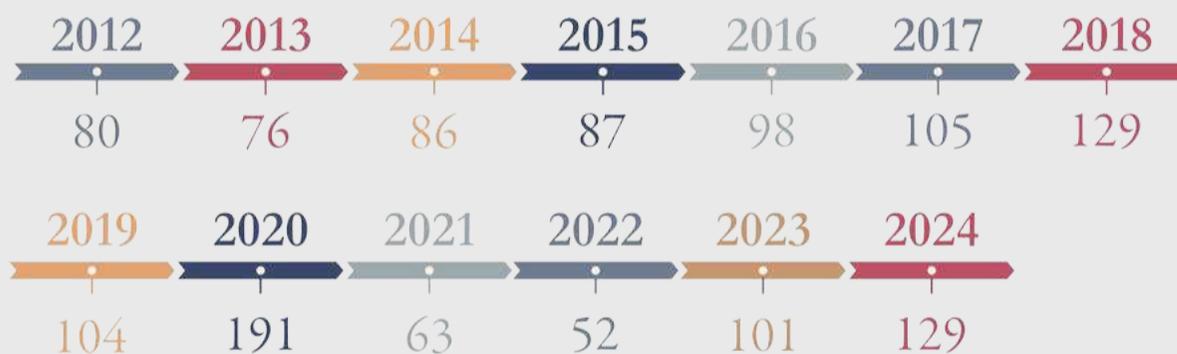
Concessões de Benefício Previdenciário - auxílio-doença por acidente de trabalho (B91) - saúde mental: 3

Entenda: O auxílio-doença comum (B31) é concedido quando a doença não tem relação direta com o trabalho. Já o auxílio-doença acidentário (B91) é destinado a casos em que a doença apresenta nexos com o trabalho, ou seja, quando se comprova que fatores profissionais contribuíram para o adoecimento. Nesse caso, além do benefício, o trabalhador conta com garantias adicionais, a exemplo da estabilidade de 12 meses no emprego após o retorno.

Como solicitar: o pedido deve ser feito pelo Meu INSS ou pela central telefônica 135. Vale destacar que é necessário comprovar a incapacidade para o trabalho por meio da apresentação de atestado médico e documentos complementares.

HISTÓRICO

O gráfico apresenta, especificamente no que se refere à saúde mental, o número acumulado de concessões de benefícios previdenciários, acidentários (B91) ou não (B31), de 2012 a 2024.

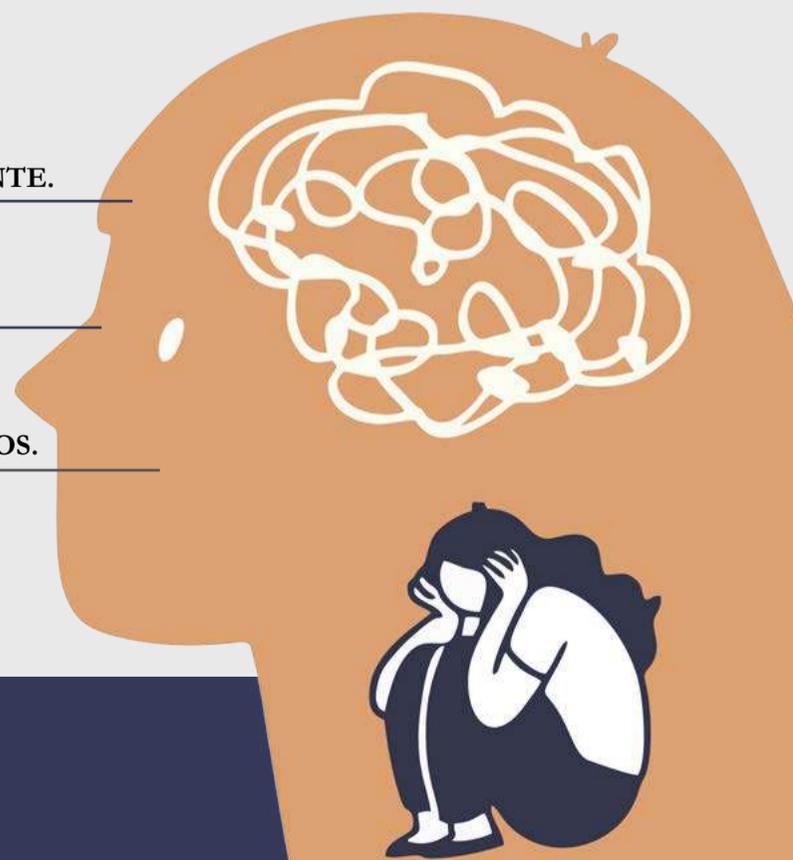


PRINCIPAIS CAUSAS

1º: TRANSTORNO DEPRESSIVO RECORRENTE.

2º: EPISÓDIOS DEPRESSIVOS.

3º: OUTROS TRANSTORNOS ANSIOSOS.



O OLHAR DA PSICOLOGIA

Arquivo pessoal



Profissional aborda diversos conteúdos sobre o assunto no perfil do Instagram @jessicajustino_psi

O crescimento dos afastamentos também levanta um alerta sobre o papel das relações profissionais nesse processo. Para compreender melhor como o ambiente de trabalho pode impactar a saúde emocional dos trabalhadores, a reportagem ouviu a psicóloga Jéssica Carla Simão Justino (CRP 12/13769), pós-graduada em Psicologia Organizacional e do Trabalho e mestre na linha de pesquisa de Formação Profissional, Desenvolvimento de Carreira e Inserção no Trabalho.

Líder: Quais fatores sociais, econômicos ou organizacionais você acredita que mais têm contribuído para o aumento dos afastamentos por saúde mental nos últimos anos?

Jéssica: A saúde mental no ambiente de trabalho nunca foi tão debatida como atualmente, especialmente diante do crescente número de afastamentos por transtornos psicológicos. Em 2024, o Brasil registrou mais de 440 mil afastamentos por ansiedade e depressão, segundo dados do Ministério da Previdência, um aumento alarmante de 67% em relação ao ano anterior e o Brasil segue liderando os afastamentos por ansiedade.

Os afastamentos por questões de saúde mental têm crescido em grande parte devido a fatores sociais e econômicos que recaem, sobretudo, sobre as mulheres: elas acumulam sobrecarga de trabalho, são as principais responsáveis pelo cuidado familiar e ainda enfrentam desigualdade salarial em 82% das áreas, segundo o IBGE. Além disso, sofreram mais os efeitos da crise econômica e do desemprego. Esse cenário se soma ao aumento da violência — com casos de feminicídio em crescimento — e à pressão de manter financeiramente quase metade dos lares brasileiros, muitas vezes com salários menores. O resultado é uma combinação de estresse crônico, insegurança econômica e vulnerabilidade social que explica, em grande parte, o aumento dos afastamentos, sendo 2/3 destes de mulheres.

No cenário organizacional, o impacto da inflação tem levado muitas empresas a adotar medidas de contenção de custos e a buscar estabilidade financeira por meio de maior eficiência operacional. Isso cria ambientes marcados por insegurança, redução de recursos e exigência constante por excelência. Somado a isso, a presença de lideranças despreparadas e a escassez de investimentos em desenvolvimento profissional intensificam a pressão e a instabilidade vividas pelos colaboradores, favorecendo o aumento de casos de adoecimento emocional.

Líder: Como o estigma em torno da saúde mental ainda impacta o ambiente de trabalho?

Jéssica: Ainda há muito estigma quando falamos de saúde mental, e vivemos um movimento cada vez mais intenso de busca por produtividade e alto desempenho. É a lógica de “fazer tudo”: acordar às 5h, treinar, trabalhar, estudar, socializar e ainda ser excelente em cada área. Esse ritmo, quando não acompanhado de autopercepção, leva ao adoecimento — principalmente porque as pessoas deixam de perceber os sinais que corpo e mente enviam, por falta de autocuidado e atenção.

Na clínica, como especialista em psicologia do trabalho, atendo muitos pacientes que chegam relatando cansaço extremo e exaustão, mas sem conseguir identificar o motivo. Muitos não conseguem “desligar a chave” nem nos momentos de descanso, vivendo no modo automático da alta performance, ou da autocobrança. O mais preocupante é que, para alguns, estar constantemente cansado já virou o “novo normal”.

Isso acontece tanto pelo estigma em buscar ajuda quanto pela falta de conhecimento sobre o impacto real que a saúde mental tem em todas as áreas da nossa vida.

Líder: Nesse contexto, qual deve ser o papel das empresas? Cite exemplos de boas práticas.

Jéssica: *É fundamental que as empresas direcionem atenção estratégica para a sua principal vantagem competitiva: o capital humano.* Isso significa criar espaços genuínos de escuta para compreender como estão seus colaboradores, implementar ações de psicoeducação sobre saúde

mental e investir na capacitação das lideranças, para desenvolverem conhecimento e habilidades voltados à identificação de sinais de sofrimento e ao suporte efetivo de suas equipes.

Além disso, oferecer benefícios que favoreçam o cuidado integral da saúde emocional deixa de ser um diferencial e passa a ser uma responsabilidade corporativa. Com a atualização da NR-1, as empresas passam a ter a obrigação de mapear e criar estratégias para a gestão de riscos psicossociais, o que exige planejamento, indicadores e ações preventivas estruturadas.

É preciso compreender que recursos destinados às pessoas não são custos, mas investimentos diretos na sustentabilidade e nos resultados da organização — afinal, é da força humana que nasce a performance empresarial.

Exemplos de boas práticas:

- Implantação de um canal de ouvidoria e escuta ativa, garantindo um espaço seguro e confidencial para que os colaboradores possam compartilhar preocupações e serem efetivamente ouvidos;
- Realização de palestras e treinamentos de psicoeducação voltados à saúde mental e ao autocuidado, abrangendo todos os níveis da organização;
- Programas de desenvolvimento de lideranças, capacitando gestores a identificar sinais de sofrimento emocional e a oferecer suporte adequado às suas equipes;
- Formação de líderes em gestão saudável, com foco na prevenção de sobrecarga, assédio e conflitos no ambiente de trabalho;
- Disponibilização de acolhimento psicológico, interno ou por meio de parcerias externas;
- Oferta de benefícios voltados à promoção e manutenção da saúde mental.

Gestão de pessoas é, acima de tudo, sobre atenção aos detalhes — e, para isso, a empresa precisa estar verdadeiramente atenta aos seus colaboradores, entendendo suas necessidades e cuidando de cada ponto que impacta seu bem-estar e desempenho.

Líder: Que atitudes os próprios trabalhadores podem adotar no dia a dia para manter o bem-estar emocional?

Jéssica: O primeiro passo é reconhecer que saúde mental é tão essencial quanto saúde física — e compreender que não existe separar vida pessoal e profissional. A vida é uma só, e o ser humano deve ser visto na sua totalidade.

- Estabelecer limites claros no trabalho e nas relações;
- Identificar sinais de sobrecarga antes que evoluam para exaustão;
- Manter pausas regulares ao longo do dia e reservar tempo para atividades prazerosas;
- Buscar apoio profissional de forma preventiva, e não apenas em momentos de crise;
- Compartilhar dificuldades com colegas e líderes, quebrando o isolamento;
- Ter conversas sinceras e comunicar necessidades de forma assertiva;
- Sair do piloto automático e agir de forma intencional na vida.

Líder: Após um afastamento por saúde mental, o retorno ao trabalho pode ser desafiador. Que estratégias podem ajudar nesse processo de retomada do propósito profissional?

Jéssica: É fundamental compreender que o retorno ao trabalho após um afastamento por saúde mental é um processo de readaptação, no qual podem surgir gatilhos que impactem o tratamento. Por isso, o primeiro passo é aceitar que, nesse momento, o desempenho pode não ser o mesmo de antes — e que escutar e respeitar os próprios limites é essencial para que a volta seja menos dolorosa.

O retorno deve ser gradual e planejado de forma conjunta entre empresa, trabalhador e profissionais de saúde. Algumas estratégias que ajudam nesse processo incluem:

- Ajustar temporariamente metas e responsabilidades para reduzir riscos de recaída;
- Manter acompanhamento psicológico e médico durante a reintegração;
- Promover conversas abertas com a equipe para diminuir preconceitos e fortalecer o apoio;
- Resgatar, junto ao profissional, o sentido e o propósito do trabalho, alinhando expectativas e valores;
- Reconhecer que cuidar da saúde mental é um ato de coragem e não motivo de vergonha;
- Identificar gatilhos que já contribuíram para crises no passado e desenvolver estratégias de enfrentamento para preveni-los no retorno.

NR-1 E SAÚDE MENTAL NO TRABALHO:

COMO EMPRESAS E TRABALHADORES DEVEM SE PREPARAR PARA AS MUDANÇAS VÁLIDAS A PARTIR DE 2026?

Arquivo pessoal



Maiza Carolina Scussiato — OAB/SC 53.965 é sócia proprietária do escritório Mosená & Scussiato Advocacia e Consultoria Jurídica, situado em Chapecó

O debate sobre saúde mental no trabalho também tem gerado mudanças importantes na legislação. A partir de 2026, entram em vigor atualizações na Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que trata das disposições gerais sobre segurança e saúde no trabalho.

Para entender os principais pontos de alteração, a reportagem conversou com a advogada Maiza Carolina Scussiato, especialista em Direito e Processo do Trabalho. Ela também abordou os direitos em casos de afastamento e como prevenir riscos psicossociais no ambiente profissional.

“A saúde mental no trabalho é direito do trabalhador e obrigação da empresa. Ambientes saudáveis reduzem afastamentos, aumentam produtividade e evitam prejuí-

zos jurídicos e financeiros. Se você é trabalhador ou empresário, busque apoio jurídico especializado para conhecer seus direitos e deveres e implementar práticas de prevenção com segurança”, destaca.

Líder: O que a legislação brasileira prevê sobre a responsabilidade das empresas em relação ao ambiente de trabalho e à saúde mental dos funcionários?

Maiza: A legislação brasileira é clara: cuidar da saúde do trabalhador vai muito além de evitar acidentes físicos. A Constituição Federal e a Consolidação das Leis do Trabalho determinam que o empregador deve reduzir riscos, inclusive os que afetam a saúde mental.

Na esfera administrativa, normas como a NR-1 e a NR-17 exigem que as empresas avaliem e previnam riscos psicossociais — sobrecarga, assédio moral, metas abusivas — e consideram que patologias como ansiedade, depressão e burnout podem decorrer das relações de trabalho.

Portanto é dever da empresa garantir ambiente saudável, com medidas preventivas, políticas de saúde mental, canais de escuta e intervenções organizacionais.

Líder: A nova versão da NR-1 entra em vigor em 2026. Quais são as principais alterações e o que elas significam na prática?

Maiza: A partir de janeiro de 2026, a NR-1 inclui expressamente os riscos psicossociais na gestão de segurança e saúde no trabalho. Entre as principais mudanças, destacam-se: a) a obrigatoriedade de identificação e controle de riscos relacionados à saúde mental, b) a exigência de treinamentos periódicos sobre fatores psicossociais e c) a incorporação de medidas de prevenção voltadas ao bem-estar organizacional.

Na prática, será preciso mapear situações que causem sofrimento mental — como ambiente tóxico, falta de reconhecimento e sobrecarga — e incluir ações específicas no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

Essa mudança marca um avanço: a saúde ocupacional passa a considerar também o bem-estar emocional como essencial para a produtividade e para evitar passivos trabalhistas.

Líder: Caso a empresa descumpra essas exigências, que tipo de penalidades ela pode sofrer?

Maiza: Pode haver multas, interdições de setores e suspensão de atividades. Se houver dano ao trabalhador por negligência, cabe ação por danos morais e materiais.

Em situações graves, quando a saúde do empregado é exposta a risco direto, a conduta pode alcançar responsabilidade criminal.

Líder: De que forma essa atualização da NR-1 pode influenciar na redução dos afastamentos por questões de saúde mental?

Maiza: Com a exigência de mapear e gerir riscos psicossociais, a empresa

previne patologias como burnout, depressão e ansiedade e outros transtornos relacionados ao ambiente de trabalho.

A adoção de medidas preventivas, como treinamentos, políticas de apoio emocional, cultura organizacional forte e escuta ativa reduzem significativamente o absenteísmo, a rotatividade e os custos com afastamentos.

Assim, ao adotar uma abordagem preventiva e estruturada, as empresas não apenas promovem a saúde mental dos trabalhadores, mas também melhoram a produtividade, o engajamento e a reputação institucional.

Líder: Quais são os direitos do trabalhador ao precisar se afastar por problemas de saúde mental?

Maiza: Em afastamentos acima de 15 dias, pode haver auxílio-doença pelo INSS. Se houver nexa com o trabalho, o benefício é acidentário, com estabilidade de 12 meses após o retorno e contagem do período para aposentadoria.

Durante o afastamento, o contrato de trabalho permanece suspenso, e o trabalhador não pode ser dispensado, salvo por justa causa. A empresa deve manter acompanhamento médico periódico e viabilizar a reintegração saudável após o retorno.

Líder: Como os riscos psicossociais podem ser identificados nas empresas?

Maiza: Com escuta estruturada: ouvir trabalhadores, analisar afastamentos, pesquisar clima e carga de trabalho através de questionários, entrevistas, feedbacks, dados da CIPA e instrumentos validados como o COPSOQ.

Essa prática permite que as empresas atuem preventivamente, evitando que esses riscos se convertam em quadros clínicos, além de reduzir custos com afastamentos, processos judiciais e perda de talentos.

Líder: Qual o papel da liderança na prevenção dos riscos psicossociais?

Maiza: Liderança é peça-chave. Gestores próximos percebem sinais precoces, praticam escuta ativa e constroem confiança. A NR-1 reforça a necessidade de treinar líderes para reconhecer riscos e evitar cobranças excessivas e comunicação agressiva.

Uma liderança preparada reduz conflitos, melhora o clima organizacional e contribui para o cumprimento das normas legais com efetividade.

Líder: O que diferencia risco psicossocial de sofrimento mental eventual?

Maiza: Risco psicossocial é estrutural e contínuo — decorre de como o trabalho é organizado (jornadas excessivas, metas inalcançáveis, hierarquias conflituosas, falta de autonomia) e é previsível e prevenível, já o sofrimento eventual é episódico e pode estar ligado a fatores externos (luto, crises pessoais).

A distinção entre os dois é fundamental: enquanto o sofrimento eventual pode exigir apoio pontual, o risco psicossocial requer mudanças estruturais. Reconhecê-los ajuda a empresa a agir com assertividade e a proteger seus trabalhadores de forma contínua.



CUIDAR DA MENTE É CUIDAR DA VIDA: SAIBA ONDE BUSCAR AJUDA

Reconhecer os sinais de que algo não vai bem, seja em nós mesmos ou em alguém próximo, é um passo fundamental para evitar problemas mais graves. Mudanças de comportamento, irritabilidade constante, tristeza, isolamento, cansaço excessivo e dificuldade para realizar tarefas simples podem ser indicativos de sofrimento psíquico. Nesses casos, é fundamental saber que há caminhos possíveis e ajuda disponível.

A psicóloga Bruna Cristina Tomazeli (CRP 12/19514), coordenadora do CAPS de Maravilha e especialista em Psicologia Clínica, destaca que a Secretaria Municipal de Saúde oferece atendimento especializado e humanizado para todos os pacientes que necessitam de suporte em saúde mental. “Contamos com uma equipe multidisciplinar e qualificada, composta por médicos, enfermeiros e psicólogos, prontos para acolher e atender com responsabilidade e dedicação”, enfatiza.

COMO BUSCAR ATENDIMENTO?

Bruna esclarece que se você ou alguém próximo está enfrentando dificuldades emocionais, o primeiro passo é procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS), de preferência do seu bairro. Lá, o paciente será acolhido, ouvido e encaminhado para uma avaliação médica.

Após essa avaliação, o médico poderá solicitar encaminhamento ao psicólogo, que fará uma entrevista inicial e avaliação clínica. Com base nessa escuta especializada, é elaborado um plano terapêutico individual, de acordo com as necessidades de cada paciente.

Em alguns casos, após uma avaliação médica mais aprofundada, pode ser indicado tratamento medicamentoso, sempre sob supervisão e acompanhamento contínuo da equipe de saúde.

ATENDIMENTO NO CAPS

O município também conta com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que realiza atendimentos voltados à saúde mental de forma ainda mais especializada. O CAPS dispõe de uma equipe diversificada, com:

- Psiquiatra;
- Enfermeiro;
- Técnico de enfermagem;
- Psicólogo;
- Assistente social;
- Educador físico;
- Professor de oficinas terapêuticas, entre outros profissionais.

Esses atendimentos visam não apenas o cuidado clínico, mas também a reintegração social e emocional dos pacientes.

COMPROMISSO DE TODOS

Reconhecer o sofrimento, buscar ajuda e acolher quem precisa são atitudes que constroem, aos poucos, uma sociedade mais consciente.



Famílias, escolas, empresas e governos desempenham um papel fundamental na construção de ambientes mais saudáveis, inclusivos e respeitosos. Investir nessa área não é apenas uma demonstração de empatia e humanidade, mas também uma estratégia eficaz para fortalecer comunidades e tornar a sociedade mais produtiva e harmoniosa”,

afirma.

Os afastamentos do trabalho por questões de saúde mental são um alerta urgente para a necessidade de cuidado e prevenção. Por trás dos números, há vidas impactadas e empresas que sentem as consequências de um problema que já deixou de ser individual para se tornar uma pauta coletiva.



Arquivo/Lider



Quanto mais cedo o indivíduo procurar atendimento, melhores serão os resultados dos tratamentos



(49) 3664-0402 / (49)99911-2350

Unidades a partir de R\$ 315 mil

Localizadas no Loteamento Colibri II. Entre as Ruas Independência e José Madalozzo. Maravilha-SC. 100m das Empresas Reafrio e Erva Daninha. Ótimo Padrão de acabamento (lage/gesso rebaxado, porcelanato polido e escovado, portas laqueadas)

WWW.SSLOTEAMENTOS.COM.BR

FEMINICÍDIO EM MARAVILHA

Crime escancara urgência de discussões e ações de enfrentamento a violência contra a mulher

Pesquisadora chama atenção para a necessidade de toda a sociedade se envolver nesta missão

Tamara Finardi/Lider



Caminhada silenciosa em respeito a memória de Andréia Sotoriva foi marcada por mensagens que pedem um basta à violência contra a mulher

TAMARA FINARDI

A violência contra a mulher continua deixando marcas devastadoras na sociedade. No último dia 13 de agosto, em Maravilha, uma vida foi brutalmente interrompida em um caso de feminicídio. A professora Andréia Sotoriva, 38 anos, foi assassinada por seu ex-companheiro, Cleo Borba, de 39 anos. O crime ocorreu dentro de um estabelecimento comercial, onde o homem entrou com uma arma de fogo e disparou contra a ex-companheira, que acabou falecendo. Em seguida, o autor dos disparos atirou contra si mesmo. Socorrido, acabou falecendo dias depois no hospital.

A investigação conduzida pela Polícia Civil, através da Delegacia de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso (DPCAMI) de Maravilha, concluiu que o caso se trata de feminicídio. Conforme apurado no inquérito policial, o autor do crime não aceitava o fim do relacionamento.

Diante da tragédia, em Maravilha, foi realizada uma vigília em memória de Andréia Sotoriva e de todas as vítimas da violência doméstica. O ato também teve como objetivo transmitir uma mensagem de repúdio a esse tipo de violência. Por meio de uma caminhada silenciosa, os participantes carregaram flores, cartazes e cruzeiros com mensagens de alerta sobre comportamentos ligados à violência de gênero, a importância da denúncia e frases de impacto, como: “Feminicídio é crime, não destino.” Ao final, foi montado um memorial em homenagem a Andréia, com manifestações de carinho e pedidos pelo fim da violência contra a mulher.

DADOS ALARMANTES

Os números mostram que os casos não são isolados. Para além de estatísticas, são milhares de vidas perdidas todos os anos, atingindo uma proporção enorme de famílias, o que expõe um grave problema social. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2024, o Brasil registrou uma média de quatro feminicídios por dia. Em Santa Catarina, entre janeiro e julho de 2025, foram contabilizados 26 feminicídios, segundo o Observatório da Violência contra a Mulher.

No município de Maravilha, os dados também preocupam: somente nos oito primeiros meses de 2025, foram registradas seis tentativas de feminicídio e um consumado. Na tabela abaixo, é possível analisar a comparação com outros anos no município:

Maravilha/SC	Feminicídio consumado	Feminicídio tentado
2023	1	3
2024	0	1
2025	1	6

Fonte: Gerência de Contrainteligência e Estatística da Polícia Civil de Santa Catarina.

UM PROBLEMA ESTRUTURAL

A violência contra a mulher reflete tentativas de silenciar e apagar a identidade da vítima, chegando, muitas vezes, a formas extremas que tiram vidas. Diante da gravidade do problema, é fundamental promover debates sobre suas causas e entender os fatores que fazem com que agressores se sintam autorizados a agir dessa maneira. Um exemplo de como esse tipo de comportamento está enraizado na sociedade é o uso, até pouco tempo atrás, da chamada “legítima defesa da honra” em casos de feminicídio ou agressões contra mulheres, para justificar o comportamento do acusado. Em 2023, ou seja, recentemente, o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucional o uso desta tese.

A Doutora em Educação e Professora da UFFS/CHAPECÓ, Noeli Gemelli Raeli, realiza pesquisas ligadas aos Estudos de Gênero e Estudos Culturais. A pesquisadora percebe o feminicídio como um fenômeno complexo, entrelaçado por inúmeros fatores: **“as raízes culturais da violência contra as mulheres são antigas e profundas, onde o patriarcado é uma das mais potentes. O patriarcado é um sistema de valores, conceitos e prática que tem como característica a dominação masculina e a subjugação feminina”**. A partir de seu trabalho, a profissional analisa os severos impactos do sistema patriarcal, e como ele se encontra presente nos mais diversos setores da sociedade. Diante desta análise, é de extrema importância que as instituições e a comunidade como um todo percebam seu papel na luta pela erradicação da violência contra a mulher. **“Todos somos responsáveis e a situação é gravíssima. O feminicídio e todas as formas de opressão podem ser evitadas, contudo, exige atuação planejada e intersetorializada de vários órgãos públicos. A sociedade precisa ser envolvida nessa luta”**, evidencia.

O QUE É O FEMINICÍDIO E MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO

A presidente da OAB Subseção Maravilha, Taisa Von Borstel, responde perguntas sobre o tema:

Segundo a legislação brasileira, qual é a definição de feminicídio?

No Brasil, a definição legal de feminicídio é o assassinato de mulher cometido por razões da condição do sexo feminino, seja por envolvimento com violência doméstica e familiar ou por menosprezo ou discriminação à condição de mulher da vítima. A lei foi criada para proteger as mulheres e é caracterizada pela motivação baseada no gênero, sendo considerada um crime hediondo. Previsto no Código Penal no artigo 121-A, o qual ainda discrimina de forma detalhada as agravantes do crime.

Na sua avaliação, quais os principais impactos da Lei nº 14.994/2024, que tipifica o feminicídio como crime autônomo e agrava as penas desse e de outros crimes praticados contra a mulher por razões do sexo feminino?

A Lei nº 14.994/2024 representa uma mudança importante no enfrentamento da violência de gênero no Brasil, especialmente por transformar o feminicídio em crime autônomo, facilitando a identificação nos sistemas de justiça criminal e refletindo a gravidade da violência de gênero de forma mais clara no ordenamento jurídico. Reconhecer o feminicídio como crime autônomo reforça a mensagem de que a violência contra mulheres não é apenas mais uma forma de violência, mas sim um problema estrutural e específico que exige resposta diferenciada do Estado. Isso reforça a ideia de tolerância zero com a violência de gênero. E sim, pode contribuir para um diagnóstico mais preciso e eficiente da violência de gênero no Brasil. Ao reconhecer o feminicídio como um crime autônomo e aumentar a punição, ela reforça o compromisso do Estado com o combate à violência contra a mulher e melhora a produção de dados e o direcionamento de políticas públicas. Porém, deve ser acompanhada de ações complementares, como educação, proteção às vítimas, redes de apoio, políticas públicas e mudança cultural.



MOVIMENTO LILÁS

Mobilização pede o fim da violência de gênero e reúne iniciativas em Maravilha e região

Saiba mais sobre as atividades que seguem provocando reflexões sobre este tema junto a diversos setores da sociedade

TAMARA FINARDI



Diante dos alarmantes índices de violência contra a mulher e da urgência em ampliar este debate, uma iniciativa coletiva por conscientização e enfrentamento desse grave problema social passou a germinar em Maravilha. Assim nasceu o Movimento Lilás, uma mobilização encampada por um grupo de mulheres que iniciaram as primeiras discussões no município, com o objetivo de promover a visibilidade do tema e unir forças para promover ações conjuntas com a comunidade.

Com o lema “Maravilha é viver sem violência. Proteja quem você ama”, o movimento carrega uma mensagem que busca sensibilizar a população e instigar uma participação ativa no combate à violência contra a mulher. As primeiras reuniões do Movimento Lilás ocorreram em julho deste ano, prevendo o início das atividades junto à comunidade a partir do mês de agosto. A cada reunião, o grupo foi crescendo, reunindo sociedade civil, iniciativa privada e órgãos públicos em uma força-tarefa que alcançou uma proporção regional, contando com a participação de integrantes de diversos municípios da região.

Em Maravilha, o movimento conta com a mobilização de instituições, como a Administração Municipal de Maravilha, Defensoria Pública, Procuradoria da Mulher na Câmara Municipal de Maravilha, TJSC, MPSC, Subseção da OAB em Maravilha, PMSC, PCSC, Polícia Penal de Santa Catarina, Unoesc Maravilha, CDL e Associação Empresarial de Maravilha.

Embora o mês de agosto tenha sido palco de uma programação intensa, o Movimento Lilás deixa claro que a causa é permanente e que a iniciativa se propõe a ser duradoura, com o objetivo de transformar a realidade que ainda é marcada por um cenário violento, de dor e desigualdade de gênero. A conscientização e a prevenção são ferramentas importantes nesta luta, onde é fundamental contar com a participação de toda a comunidade, unindo homens e mulheres em prol da erradicação da violência doméstica e familiar.

Conheça algumas das ações realizadas pelo Movimento Lilás ao longo de agosto:

Educação: Escolas públicas e privadas de Maravilha, bem como as turmas da UNIVIDA (Unoesc), foram convidadas a desenvolver atividades temáticas com os estudantes.

Audiências de descumprimento de Medidas Protetivas: A partir do mês de agosto, o Fórum da Comarca de Maravilha realizou uma força-tarefa para julgar casos de descumprimento de Medidas Protetivas de Urgência (MPUs) envolvendo violência doméstica e familiar. A realização de audiências sobre estes crimes não encerram em agosto na Comarca de Maravilha, e o trabalho desenvolvido segue no decorrer dos próximos meses.

Palestras em empresas: Com o intuito de expandir o debate para o ambiente corporativo, diversas empresas abriram suas portas para receber palestras educativas. As atividades abordaram o papel da comunidade na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Legislação: A Administração Municipal e a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara de Vereadores estão trabalhando em importantes Projetos de Lei que fortalecem políticas públicas de proteção e promoção dos direitos das mulheres. As matérias estão em tramitação no Legislativo municipal.

Vitrines temáticas: Através da articulação com a CDL e Associação Empresarial de Maravilha, comércios aderiram ao Movimento Lilás decorando suas vitrines com temas da campanha. A ação busca estimular o debate e chamar a atenção da população para a causa em diferentes espaços do cotidiano.

Atendimento em situações de violência: Profissionais que atuam em diversas frentes de atendimento às situações de violência doméstica e familiar estão se reunindo para debater e aprimorar fluxos ligados ao acolhimento das vítimas e ações em relação aos agressores. Além disso, servidores realizaram capacitações para um olhar mais sensível acerca dos sinais de violência, no intuito de ampliar estratégias de proteção e prevenção.

Debate com a comunidade: Com o tema “Homens e Mulheres: uma relação de respeito”, a Tenente-Coronel Naíma Huk Amarante, referência na Polícia Militar de Santa Catarina em programas de segurança pública, compartilhou sua trajetória e destacou a importância da coragem para romper ciclos de violência.

DIA LILÁS OCORRE NESTE SÁBADO (30) EM MARAVILHA

O evento será realizado no Espaço Criança Sorriso (Rua Coberta), promovendo um momento de orientação, acolhimento e conscientização, reforçando a mensagem: “Maravilha é viver sem violência. Proteja quem você ama.” A programação inicia às 13h30 e contará com a presença de diversas entidades e espaço com brinquedões para as crianças. Além disso, haverá linhas de ônibus com transporte gratuito para o evento, passando em todas as comunidades do interior de Maravilha.

Confira as atividades oferecidas:

Polícia Civil e Polícia Militar: orientações e informações sobre segurança e proteção;

Poder Judiciário: esclarecimento sobre procedi-

mentos legais relacionados à violência contra mulher;

OAB: esclarecimentos sobre direitos;

Ministério Público: informações sobre atuação em casos de violência;

Defensoria Pública: orientações jurídicas gratuitas e solicitação de certidões;

CRAS/CREAS: orientações sobre serviços e programas ofertados;

Secretaria Municipal de Saúde: atendimento de saúde da mulher, auriculoterapia, massagem, cuidados com o cabelo e espaço de escuta individual com profissionais especializados;

SINE: feirão de emprego;

CEJA: informações sobre acesso e continuidade aos estudos.



Movimento Lilás enfatiza a mensagem: “Maravilha é viver sem violência. Proteja quem você ama”

PERSONALIDADES EM FOCO

POR CAMILLA CONSTANTIN

No “Personalidades em foco”, vamos explorar o mundo daqueles que muitas vezes conhecemos no âmbito profissional, mas pouco sabemos sobre seus pensamentos, gostos e sonhos. A cada edição, você será convidado a conhecer novas histórias e aspectos da personalidade dos entrevistados!



FABIANE CARLA COSTACURTA

Algumas escolhas parecem nascer com a gente, mesmo quando ainda não sabemos exatamente o que significam. Com Fabiane Carla Costacurta foi assim. Desde pequena, sentia que queria atuar na área da saúde, embora a direção ainda fosse incerta. Quando a nutrição surgiu como possibilidade, ela encontrou não só uma profissão, mas também uma missão.

A menina que conviveu com inseguranças e batalhas pessoais com o peso encontrou na ciência dos alimentos uma forma de transformar a própria vida e, mais do que isso, ajudar outras pessoas a reencontrarem a autoestima.

Formada em 2010, logo ingressou no serviço público, onde atuou por sete anos. Mas o espírito inquieto, movido por desafios e pela vontade de crescer, falou mais alto. Entre consultas, estudos e dedicação intensa, nasceu o sonho do consultório próprio. Com o tempo, decidiu focar apenas no empreendimento, colocando toda a energia em construir uma carreira sólida e respeitada.

Foram 15 anos de entrega total à profissão, abrindo mão de muitas coisas para ver seu trabalho florescer. E funcionou: a “Nutri Fabi” virou referência. Agora, aos 38 anos e grávida do pequeno Théo, ela se prepara para viver um novo capítulo, repleto de leveza, sensibilidade e amor.

.....

O que mais admira na profissão que escolheu? O que mais admiro é o poder de transformação. A possibilidade de levar conhecimento de forma leve, simples e acessível é algo que me encanta. Há alguns anos, a nutrição ainda era vista por muitos como algo ligado à classe social, até mesmo considerada uma frescura. Mas isso mudou bastante, especialmente no pós-pandemia. As pessoas passaram a enxergar o autocuidado como um verdadeiro investimento em saúde. E essa busca é linda. A transformação vai muito além do corpo: muda a forma como a pessoa se veste, melhora a autoestima e até devolve o brilho no olhar.

Se pudesse voltar no tempo, qual conselho daria para a sua versão mais jovem? Se eu pudesse voltar no tempo, diria para a minha versão mais jovem não levar tudo tão a sério e não tentar controlar cada detalhe. A gente faz planos, quer que tudo aconteça dentro de um certo tempo, mas nem tudo está no nosso controle. Existem coisas que simplesmente precisam ser vivenciadas. É importante aprender a deixar fluir e confiar no tempo de Deus.

Resumo de um dia perfeito: É aquele em que posso viver novas experiências, porque eu gosto disso, gosto de estar em movimento. Estar com pessoas que eu amo, em um ambiente confortável (o que não significa luxo), mas que eu me sintam bem.

Se tivesse a chance de conversar com qualquer pessoa no mundo, quem seria e por quê? Se eu tivesse a chance de conversar com qualquer pessoa no mundo, hoje eu escolheria conversar com Deus. Apenas para dizer: obrigada. As coisas não aconteceram como eu imaginava ou gostaria, mas aconteceram do Teu jeito, no Teu tempo. E isso fez toda a diferença.

Que tipo de conteúdo mais gosta de consumir? Sobre nutrição, saúde e autocuidado em geral.

Filme/Série: Uma Nova Mulher, que conta a história de três mulheres, cada uma enfrentando desafios e traumas familiares. Mostra como elas encontram forças para superar essas situações. É uma história inspiradora de recomeços e transformação.

Uma frase: “Uma mente que se abre a uma nova ideia jamais volta ao seu tamanho original”, de Albert Einstein. É uma frase que sempre me acompanha e que carrego como inspiração.

Trilha sonora: Teto de vidro – Pitty.

Lugar que sonha conhecer: Machu Picchu, no Peru.

Planos para o futuro: Meus planos para o futuro envolvem seguir com a minha carreira, mas de uma forma mais leve. Com a chegada do meu filho, sei que será necessário encontrar mais equilíbrio. Vivi os últimos 15 anos muito focada na profissão, buscando ser bem-sucedida. E não me arrependo de nada, tudo foi essencial para chegar até aqui. Mas hoje entendo que sucesso vai além do trabalho: é também estar com a família, ter momentos de lazer, aproveitar a vida como um todo. Tudo são fases! E essa é uma nova fase, cheia de significado.

MUDANÇA

Desfile cívico em Maravilha terá rota diferenciada

Percurso será feito em trecho da Avenida Sete de Setembro

CAMILLA CONSTANTIN

Em celebração aos 203 anos da Independência do Brasil, o município de Maravilha prepara uma programação especial que promete envolver toda a comunidade. O tradicional Desfile Cívico será realizado no próximo domingo (7), a partir das 8h, e contará com uma novidade no trajeto: este ano, o percurso será em um trecho da Avenida Sete de Setembro, o que marca uma mudança significativa na logística do evento.

A concentração e saída dos grupos participantes vai ser feita no cruzamento da Avenida Araucária com a Avenida Sete de Setembro, nas proximidades da 1001 Utilidades. O trajeto, de aproximadamente 500 metros, conta com encerramento no cruzamento da Avenida Sete de Setembro com a Rua General Osório.

De acordo com o município de Maravilha, a abertura do desfile será marcada pela presença das forças de segurança e salvamento, com a participação da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e SAMU, em um momento de tradição e

valorização dos profissionais que atuam em prol da sociedade.

Na sequência, o desfile será protagonizado pelas instituições de ensino, que tiveram sua ordem de apresentação definida por sorteio. Estão confirmadas:

- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE);
- Grupos da Educação Infantil;
- Centro Educacional Monteiro Lobato;
- Escola Dom Sistema Educacional;
- Escola Santa Terezinha;
- Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA);
- Centro Educacional Vereador Raymundo Veit;
- Escola de Ensino Fundamental Juscelino Kubitschek de Oliveira;
- EEB João XXIII;
- Centro Educacional Mundo Infantil – Caic;
- EEB Nossa Senhora da Salete.

O desfile será encerrado pela Banda Marcial Cidade das Crianças, que levará ao público um momento de emoção, patriotismo e celebração da cidadania, reforçando o espírito cívico e comunitário do evento.



SEMANA DA PÁTRIA

As comemorações da Semana da Pátria terão início na segunda-feira, dia 1º de setembro, com cerimônias diárias de hasteamento e arriamento das bandeiras do Brasil, de Santa Catarina e de Maravilha. Esses atos solenes acontecerão sempre às 8h e às 16h30, em frente ao Centro Administrativo Municipal.

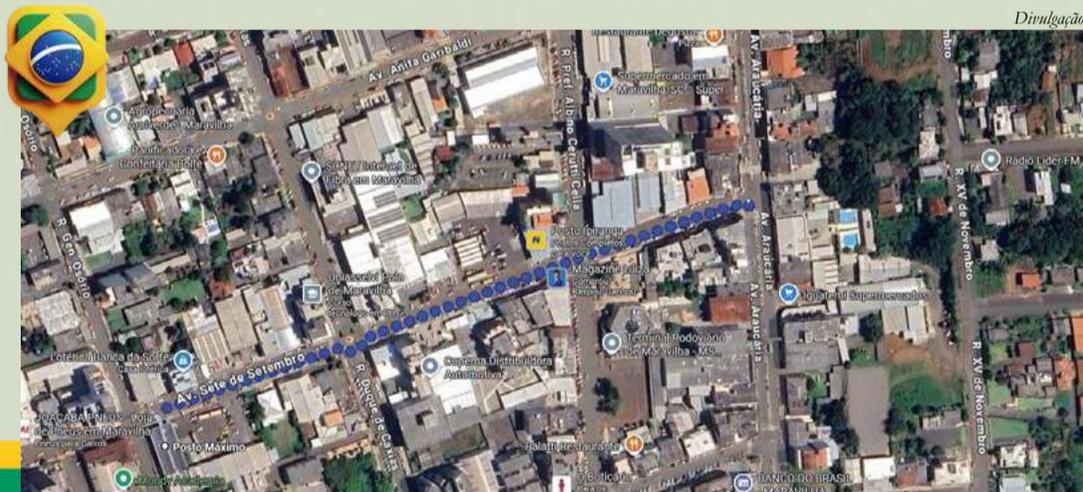
Durante a semana, também estão previstas apresentações realizadas por turmas da educação infantil dos Centros de Educação Infantil municipais e escolas particulares. A programação, que segue até o dia 6, também irá contar com a participação de diversas entidades.

Arquivo/Líder



Programação da Semana da Pátria ocorre em frente ao Centro Administrativo Municipal

Neste ano, desfile será feito na Avenida Sete de Setembro



Divulgação



Av. Sete de Setembro - Maravilha SC
(49) 3664-2282

Vai abastecer? passa aqui no **posto**

O Auto Posto Ceraça preza pela qualidade dos produtos e atendimento ao cliente!

Precisa trocar o óleo? Evite contratempos, o lugar certo para trocar o óleo do seu carro é aqui!



EDUCAÇÃO

Programa A União Faz a Vida do Sicredi completa 30 anos de atuação

Com presença em mais de 15 estados, iniciativa é realizada em Maravilha desde 2019 e se consolida como importante ferramenta de cooperação e cidadania

Com o propósito de promover os princípios de cooperação e cidadania, o Sicredi desenvolve o Programa A União Faz a Vida (PUFV) por meio de uma metodologia própria, baseada em projetos cooperativos. Em 2025, a iniciativa celebrou 30 anos de atuação nacional e promove aprendizagem ativa ao atuar diretamente em escolas públicas e privadas em todo o país.

Na área de atuação da Sicredi Conexão, o PUFV está presente em Maravilha desde 2019 e tem contribuído de forma efetiva para uma educação mais participativa, voltada ao desenvolvimento integral das crianças.

“Essa abordagem torna o aprendizado mais significativo e engajador, fortalecendo os vínculos entre escola, família e comunidade. O PUFV tem contribuído muito em Maravilha para uma Educação Infantil mais humana, atenta à infância e ao desenvolvimento integral das crianças”, explica Marisete Perondi, coordenadora geral da Educação Infantil de Maravilha.

Além de Maravilha, o programa também é realizado em municípios do Rio Grande do Sul, onde está presente em Rodeio Bonito, Pinhal, Seberi, Erval Seco, Taquaruçu do Sul, Vista Alegre e Frederico Westphalen.

“É motivo de orgulho ver o PUFV completar 30 anos de atuação em todo o país e mais de 25 na nossa área, difundindo valores como diálogo, justiça, solidariedade e respeito à diversidade. Esses princípios estimulam o pensamento crítico, a escuta ativa e o protagonismo. É uma verdadeira rede de compromisso que valoriza cada pessoa que faz parte do programa”, ressalta Jaqueline Cheffer Somavilla, analista de relacionamento da Sicredi Conexão.

O apoio do Sicredi garante suporte técnico, materiais pedagógicos e acompanhamento constante, potencializando os resultados e ampliando o impacto do programa. *“Em Maravilha, o PUFV representa uma iniciativa estratégica que une educação e valores, preparando crianças para serem cidadãos conscientes, colaborativos e comprometidos com o bem comum. É uma semente de transformação social que cresce com o envolvimento de todos e floresce em cada projeto realizado com a participação das famílias e o encantamento das crianças”*, destaca Marisete.

A história do PUFV

Criado em Santo Cristo (RS), o Programa A União Faz a Vida se consolidou como uma das maiores iniciativas de responsabilidade social do Sicredi, impactando alunos, professores e comunidades educativas. Atualmente, está presente em 15 estados brasileiros, já beneficiou 5,3 milhões de crianças e adolescentes, envolveu 250 mil educadores e alcançou 4,9 mil escolas em mais de 780 municípios.

Para celebrar os 30 anos, foi lançada a campanha “30 anos de descobertas, 30 anos de história pra contar”, que contempla diversas ações ao longo de 2025. Entre elas, está o concurso “Qual nome é a minha cara?”, que convida as instituições de ensino participantes a sugerirem um nome para a mascote — uma abelha, símbolo de união e cooperação. O resultado será divulgado em novembro, durante o Summit Nacional de Cooperativismo promovido pela Fundação Sicredi



Programa voltado ao desenvolvimento integral das crianças une educação e valores

Super
Sauriverde

ASSIM,
DO SEU
JEITO!



OFERTAS VÁLIDAS DE 25/08 A 02/09

PET LEVADO A SÉRIO

Maravilha adere ao maior programa de castração animal do país e aguarda repasse de recursos

Iniciativa é promovida pelo Governo do Estado de Santa Catarina

CAMILLA CONSTANTIN

Maravilha está entre os mais de 150 municípios catarinenses que manifestaram interesse em participar do “Pet Levado a Sério”, maior programa de castração de animais do Brasil, promovido pelo Governo do Estado de Santa Catarina. Esse foi um passo importante no cuidado com os animais, bem como no fortalecimento de políticas públicas.

A iniciativa, coordenada pela Secretaria do Meio Ambiente e da Economia Verde (SEMAE), tem como objetivo principal o controle populacional de cães e gatos por meio da castração, contribuindo para a redu-

ção do abandono e dos maus-tratos.

O “Pet Levado a Sério” contempla ainda ações educativas sobre guarda responsável e capacitação de profissionais que atuam na causa animal. Conforme a SEMAE, além dos benefícios à saúde dos pets, o programa também traz ganhos para a saúde pública, ao reduzir riscos de zoonoses.

Major Vieira
Maracajá
Maravilha
Massaranduba
Matos Costa
Meleiro

Lista de cidades inscritas foi divulgada pela Secretaria do Meio Ambiente e da Economia Verde

Para viabilizar a implantação, o Governo do Estado prevê um investimento superior a R\$ 18 milhões até 2026. O prazo para que as prefeituras manifestassem interesse na adesão encerrou na segunda-feira (25).

De acordo com o município de Maravilha, agora a Secretaria do Meio Ambiente e Bem Estar Animal aguarda a confirmação do recurso para colocar em prática as ações previstas na iniciativa.

Fotos: Divulgação



Cada município participante receberá repasses financeiros do Governo do Estado

CRESOL

TUDO COMEÇA *por você.*

PANETTONE SOLIDÁRIO!

Ao comprar um panettone, você contribui com R\$0,50 para o Hospital Regional e a APAE.

Ajude a espalhar esperança neste Natal!

NATAL IGUATEMI

Fale conosco: 49 9 8887-5346

Venha visitar uma de nossas 3 unidades!

IGUATEMI
SUPERMERCADOS

LEGISLATIVO

AGENDA LEGISLATIVA

Acompanhe a próxima sessão da Câmara de Vereadores de Maravilha: segunda-feira (1º/09), às 19h, no Plenário Frei Silvestre Galdi.

Câmara de Maravilha aprova 11 projetos em agosto

Sessões também contaram com a presença de autoridades e entidades do município

O Poder Legislativo de Maravilha aprovou **11 projetos de lei** nas quatro sessões ordinárias realizadas durante o mês de agosto. Do total, **nove propostas passaram por votação em dois turnos**.

- **Projetos aprovados em 1º e 2º turno**
- **PL nº 19/2025** – abertura de crédito adicional suplementar de R\$ 270 mil para o serviço de exumação de cadáveres no Cemitério Municipal;
 - **PL nº 35/2025** – autoriza a escrituração de imóvel adquirido e quitado pelo Fundo Municipal de Habitação (Matrícula nº 31.667);
 - **PL nº 43/2025** – desafetação de imóveis públicos

blicos vinculados ao Programa Habitacional Casa Catarina;

- **PL nº 44/2025** – doação de veículo no valor de R\$ 120 mil ao Corpo de Bombeiros Militar;
- **PLC nº 2/2025** – altera a Lei Complementar nº 166/2021 para ampliar, criar e extinguir cargos no Quadro de Pessoal Permanente do Executivo. O projeto foi aprovado por seis votos favoráveis e quatro contrários;
- **PL nº 38/2025**, nº 39/2025 e nº 41/2025 – autorizações para escrituração de imóveis quitados pelo Fundo Municipal de Habitação (Matrículas nº 15.469, nº 12.205 e nº 15.314);

- **PL nº 45/2025** – pagamento de aluguel social a famílias residentes em núcleo urbano informal às margens da BR-282, incluindo emenda de adequação da Comissão de Constituição e Justiça.

- **Projetos aprovados em 1º turno**
- **Substitutivo ao PL nº 29/2025** – abertura de crédito adicional especial de R\$ 60 mil para a Associação Maravilha de Água Potável (AMAP). Aprovado com nove votos favoráveis e uma abstenção;
 - **PL nº 50/2025** – autoriza o Executivo a receber por doação bens móveis da Associação de Rotarianos de Maravilha.

Participação nas sessões

As sessões de agosto também tiveram espaço para manifestações de autoridades e entidades locais.

Na reunião de 11 de agosto, a vice-prefeita **Nadia Signor** utilizou a tribuna para apresentar ações da administração municipal voltadas à campanha **Agosto Lilás**, que busca prevenir a violência e fortalecer a rede de proteção às mulheres. Também na terceira sessão do mês (18/08), houve participação de membros do **Movimento Lilás**, que trata da temática de conscientização sobre a violência de gênero.

Já na última sessão do mês, em 25 de agosto, a **APAE de Maravilha** protagonizou a programação. A entidade apresentou um vídeo alusivo à **Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla**, com o lema “Deficiência não define. Oportunidade transforma. Inclua nossa voz!”. Na sequência, a fanfarra da APAE, formada por alunos e conduzida pela musicoterapeuta **Ana Heller**, encantou o plenário.

As professoras **Tatiene Beatriz Leal Bandeira** e **Claudete Simone Hohnse Schoeder** também se manifestaram na tribuna. Na mesa de trabalhos estiveram presentes a presidente da instituição, **Marlete Martinelli Grumovski**, e a diretora **Silvana Gotardo**, que agradeceram a oportunidade e destacaram o empenho dos profissionais da escola especial.



Participação de membros do Movimento Lilás na sessão ordinária de 18/08



Quarta sessão ordinária de agosto (25/08), com participação da APAE Maravilha



Apresentação da fanfarra da APAE na quarta sessão de agosto

Fotos: Divulgação

CDL E AE

NA IMPRENSA

Núcleos Empresariais: união que transforma negócios e fortalece lideranças

CLAUDIA SCHVERZ

Agosto é o Mês dos Núcleos. Mais do que uma data no calendário, é um momento de valorização de um dos pilares mais fortes do associativismo: o trabalho coletivo. Mais do que grupos de empresários, os núcleos representam espaços de troca, aprendizado e inovação que impulsionam o crescimento de Maravilha e região.

Mas afinal, o que são os núcleos? Os núcleos são grupos formados por empresários e profissionais que compartilham realidades semelhantes, seja por setor de atuação, por faixa etária ou por interesse comum. Hoje, são 13 núcleos ativos pelo Programa Empreender, que desenvolvem projetos, promovem capacitações e criam soluções conjuntas para os desafios do dia a dia.

A força desses grupos está justamente na união. Muitos resultados só são possíveis porque empresários se organizam e atuam de forma coletiva: campanhas solidárias, feiras setoriais, eventos de grande porte e capacitações que beneficiam não apenas os nucleados, mas também toda a comunidade.

Outro destaque é o papel dos núcleos na formação de lideranças. Par-

ticipar significa desenvolver habilidades como diálogo, cooperação, gestão e protagonismo. Ao longo dos anos, diversos líderes empresariais que hoje estão à frente de entidades e negócios de destaque começaram sua trajetória dentro dos núcleos, aprendendo na prática o valor do associativismo.

Para celebrar esse movimento, neste mês a CDL e a Associação Empresarial promoveram um evento especial: o Conecta AÊ, realizado no dia 18 de agosto. Mais de 120 nucleados participaram da programação, que contou com o talk de Nelson Eiji Akimoto, referência nacional em empreendedorismo e associativismo, além de uma dinâmica de networking e um momento de confraternização com música ao vivo.

Como destacou a presidente da CDL, Caroline Maldaner: *“O Conecta AÊ nasceu justamente com esse propósito: aproximar pessoas, fortalecer laços e mostrar o quanto o associativismo pode transformar realidades. Cada um de vocês é peça fundamental nesse movimento que fortalece não apenas nossas entidades, mas toda a nossa comunidade empreendedora.”*

Assim, agosto se consolida como um mês de inspiração e reconhecimento. Mais do que encontros, os núcleos representam a força de um movimento que cresce quando é vivido em conjunto.



Fotos: CDL/AE



ENTRELINHAS DO ESPORTE

Fernando Brutscher Piccinini

Caminho de disciplina e identificação com o taekwondo

TAMARA FINARDI

Uma luta decisiva. Um adversário de peso: integrante da Seleção Catarinense. A vaga na final dependia daquele combate. Foi assim que o maravilhenense Fernando Brutscher Piccinini, de apenas 14 anos, viveu um dos momentos mais marcantes de sua trajetória no taekwondo, durante a Seletiva Estadual de Faixas Pretas realizada em março deste ano, em São Bento do Sul (SC). A luta foi equilibrada do início ao fim. Cada round de dois minutos exigia intensidade e foco total — cada segundo poderia mudar o resultado. Fernando venceu o primeiro round, mas perdeu o segundo. No terceiro e último round, o adversário cometeu uma infração: aplicou um golpe ilegal e foi desclassificado. Fernando venceu a luta, já com olhar voltado para a final. Assim, encarou o último combate com coragem e saiu campeão. A vitória lhe garantiu o título da competição e, mais que isso, uma vaga no Super Campeonato Brasileiro de Taekwondo, que acontecerá entre os dias 10 e 14 de setembro, em Aracaju (SE). Ele representará Maravilha como atleta da Secretaria de Esportes, Juventude e Lazer — e esta será sua segunda participação em um campeonato brasileiro.

O taekwondo é uma arte marcial milenar originária da Coreia. Seu nome é a junção de três palavras:

- ▶ TAE = pé
- ▶ KWON = punho
- ▶ DO = caminho ou arte.

Mais do que dominar chutes e socos, o taekwondo exige disciplina, concentração e equilíbrio emocional. Fernando, atualmente faixa preta 1º Dan, compete na categoria Cadete até 53 kg. Atualmente ocupa o 2º lugar no ranking estadual da sua categoria. Esta evolução vem de uma dedicação ao esporte que já ocupa mais da metade da sua vida. Por volta dos 6 anos de idade, seus pais o colocaram nas aulas de taekwondo em Maravilha — até então, nunca tinha ouvido falar sobre a modalidade. No início, enfrentou dificuldades com os movimentos e técnicas. Mas a vontade de aprender e o gosto pela luta falaram mais alto. Persistente, foi se aprimorando com muito esforço nos treinos e, em dezembro de 2022, se tornou faixa preta.

No taekwondo, os atletas competem usando um traje chamado dobok e faixa com a cor que indica sua graduação. Além disso, os competidores utilizam equipamentos específicos durante a luta, como protetores para região bucal, cabeça, tórax, antebraço, genital, caneleira e meia. O colete do tórax e o capacete usado na cabeça, bem como a meia do atleta, possuem sensores integrados a um sistema, que auxiliam a marcar pontos da luta automaticamente, quando o atleta realiza golpes permitidos e atinge o adversário em locais que valem pontuação.

Fernando explica como cada luta tem sua emoção. Dois minutos podem parecer um tempo breve para quem está do lado de fora do tatame. Contudo, lá dentro, ao encarar o adversário e lutar com intensidade e estratégia, cada

segundo parece se arrastar. Se recorda de um combate onde o placar estava empatado e, no último segundo, conseguiu aplicar o golpe da vitória.

Falando em golpe, o seu preferido é o gancho — um chute que inclui um giro de 360° e atinge o adversário com a sola do pé. Quando bem executado, pode render a pontuação máxima, sendo decisivo em uma luta.

Se dedicar ao esporte também exige responsabilidade em relação aos estudos. Em sua rotina, pela manhã frequenta a escola; nas tardes, divide-se entre academia e estudos; e os treinos ocorrem ao menos quatro noites na semana. O professor Leonardo Faria destaca a disciplina e o comprometimento de Fernando, que busca evoluir constantemente no esporte.

No futuro, Fernando se vê como um atleta de alto rendimento, disputando grandes competições, como os Jogos Olímpicos, e vivendo do esporte que tanto ama. Sua grande inspiração é o brasileiro Icaro Miguel, atleta Olímpico de taekwondo e primeiro brasileiro a liderar o ranking mundial. Agora, o foco de Fernando está na preparação para o Campeonato Brasileiro de Taekwondo, onde busca conquistar a medalha de ouro e trazer ainda mais orgulho para Maravilha.

PRINCIPAIS CONQUISTAS

- 1º Lugar - Seletiva Estadual de Faixas Pretas 2025
- 3º Lugar - Copa Regional Sul 2025
- 3º Lugar - Campeonato Catarinense 2025
- 2º Lugar - Copa Santa Catarina 2024.

Tamara Finardi/Lider



Professor Leonardo Faria destaca empenho e disciplina de Fernando nos treinos e nas competições





MARAVILHA EM JOGO

ONEIDE BEHLING

MARAVILHA FUTSAL

A boa notícia para os amantes do futsal em Maravilha é que o Maravilha Futsal estará de volta em 2026! Com o apoio da Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer, a equipe está se preparando para uma nova temporada cheia de desafios e conquistas. Nos bastidores, o trabalho é intenso. Dirigentes estão trabalhando arduamente para montar uma equipe competitiva e garantir o retorno do futsal adulto semi profissional à cidade. O entusiasmo é grande para ver o time em ação novamente. Com o apoio da comunidade e da Administração Municipal, acreditamos que o futsal em Maravilha está prestes a viver um novo momento de glória. Vamos torcer juntos pelo retorno do futsal em Maravilha e apoiar nossa equipe em busca de novas conquistas.



REGIONAL 53

CRM 53 busca manter o ritmo contra o Grêmio de Canela Gaúcha. Depois de três vitórias consecutivas, a equipe de Maravilha teve um descanso merecido na última rodada. Neste domingo (31), a equipe volta a campo com o objetivo de manter a boa campanha no campeonato de veteranos da categoria Regional 53. O adversário da vez será de São Miguel do Oeste, em partida marcada para o Estádio Dr. Leal Filho, às 10h. CRM busca manter o ritmo de triunfos e continuar somando pontos para garantir uma boa posição na tabela. Com a experiência e a habilidade dos jogadores, a equipe está confiante em conquistar mais uma vitória e manter a boa fase.

FESTA COLORADA

Associação dos Colorados de Maravilha organiza um jantar com bandas e possivelmente ex-jogadores do Internacional. No dia 25 de outubro, o CTG será o palco de uma noite épica. Colorados de Maravilha estão organizando um jantar com a presença das bandas Maria do Relento e Ataque Colorado. O evento promete ser uma grande festa, com música, comida e diversão. Organizadores buscam parceiros e patrocinadores para tornar esse evento ainda mais especial. Se você é um apoiador do movimento colorado e quer fazer parte dessa noite incrível, entre em contato com a Associação para saber mais sobre como se tornar um patrocinador.



ESTADUAL DE AMADORES

A reta final do Estadual de Amadores está chegando! Após os primeiros jogos das semifinais emocionantes, as equipes estão se preparando para os jogos da volta. O Aliança de São João do Oeste e o Ouro Verde de Descanso garantiram vantagens após vitórias convincentes sobre Ipanema e Cometa, respectivamente. Mas a definição das finais ainda não está completa. Neste final de semana, duas partidas decisivas serão disputadas. Em Itapiranga, no sábado (30), às 16h, a equipe de Descanso joga por dois resultados: empate ou vitória para garantir a vaga na final. Pois, venceu o jogo de ida por 2 a 1. Já o Cometa precisa vencer por dois gols de diferença para avançar. Em Mondáí, domingo (31), às 15h, o Aliança pode até perder por um gol de diferença e ainda assim estará na final. Depois de triunfar pelo placar de 2 a 0 no primeiro enfrentamento. Mas se o Ipanema vencer por dois gols, a decisão irá para os pênaltis. A disputa promete ser emocionante. Quem estará na final? A resposta será dada neste final de semana.

A TODO VAPOR

Fim de semana promete ser de muita emoção nos esportes em nossa cidade! Neste sábado (30), a partir das 14h30, o Ginásio Gelso Tadeu Melo Lara será o palco das finais do campeonato de futsal. A disputa promete ser intensa e emocionante! E não é só o futsal que está esquentando. Já neste mês de setembro, o Campeonato Municipal de Futebol de Campo está prestes a começar. Com 15 equipes no masculino e 4 no feminino, a competição promete ser disputada e os times estão se preparando para mostrar seu talento e habilidade em campo. **O esporte em nossa cidade está a todo vapor.**

FIQUE TRANQUILO!
Seu maior tesouro está em boas mãos!

De Gasperi SEGUROS | Despachante Lunelli

49 3664-0443 | 49 3664-0001 | 49 3664-1266



CUIDE-SE! **GABRIELA ZANON TRENTO**

Escutar para se cuidar
Vivemos tempos acelerados, cheios de ruídos externos e internos, em que parar para ouvir — a nós mesmos e aos outros — se tornou quase um luxo

Página 12



DIRETO AO PONTO **LUIZ CLÁUDIO CARPES**

Obras em BR's
Temos hoje duas grandes obras rodoviárias aqui no Extremo Oeste. O trevo entre a BR 158 e a BR 282, aqui em Maravilha, e a obra da BR 163, no trevo de Guaraciaba

Página 3



EDUCAÇÃO EM FOCO **DILVA BÉRTOLDI BENVENUTTI**

Quem cuida de quem educa?
Vivemos tempos de descontrole emocional. Famílias sobrecarregadas ou ausentes, professores adoecidos, crianças que chegam à escola com os olhos famintos de presença

Página 9

CONQUISTA

Estudante de Maravilha se classifica para a etapa nacional do Concurso de Oratória da JCI

Página 13



Divulgação

1º EDIÇÃO

Corrida Lions pela Causa Autista ocorre em setembro

Página 8

EDUCAÇÃO

Programa A União Faz a Vida completa 30 anos de atuação nacional

Página 22

O CARRO QUE VOCÊ MERECE ESTÁ AQUI

CHEVROLET **BREGOMAR**
VEÍCULOS

(49) 3631 0505 - São Miguel do Oeste

(49) 3677 3051 - Itapiranga

(49) 3664 3104 - Maravilha

(49) 3644 0453 - Dionísio Cerqueira



bregomar.veiculos



bregomar.veiculos